DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 91 — N 150 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | SABBADO, 3 DE JULHO DE 1915

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director: CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER Co" á maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. — Nenhuma ligação official

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42 Telephone n.º 76. End. telegraphico "DIARIO" — Pernambuco.

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000
DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1915	14$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

Não se devolvem autographos.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas á "Gerencia do Diario de Pernambuco".

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

HELVETICA — A burleta em tres actos "O Homem das tres mulheres".

MODERNO — Na tela: "A Testemunha invisivel", em 5 partes.

No palco: Variedades pelas "Americanitas".

POLYTHEAMA — "O Ladrão de Perolas", em 5 partes; "O Inimigo do Homem", em 4 partes; "Sam Howard em familia".

Pathé — "Mysterio da Aguia Preta", drama em 4 partes; "Kioto e seus templos", natural.

Royal — "A marca do dedo pollegar", drama policial em 4 partes.

Victoria — "Conflagração Europea", natural; "O Violino de Ketty", "O casamento economico", comica.

TELEGRAMMAS RETIDOS — Encontram-se na repartição dos telegraphos:

82 Epaminondas.
712 Virgal.
1977|2 Ulysses.

MALAS MARITIMAS — Serão expedidas hoje pelos seguintes paquetes:

AVON — Para Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos e cartas até 6 1|2, registrados até 6 1|4, porte duplo até 7 horas.

LIGER — Para Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos e cartas até 12 1|2, registrados até 11 1|2, porte duplo até 13 horas.

PIRANGY — Para Maceió, Rio e Santos.

VAPORES — Estão annunciados hoje:

A chegar:

"Merity", do sul; "Avon" e "Liger", da Europa.

A sahir:

"Veenbergen", para Santos e escala.
"Tamary" para Rio e Santos.
"Avon" para Buenos Aires e escala.
"Liger" para Buenos Aires e escala.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda a correspondencia enderecada a terceiros, por intermedio desta redacção.

Têm correspondencia no escriptorio commercial d'esta folha os srs:

A — D. Amelia da Conceição, Ferreira, Asdrubal Gonçalves Lima, Antonio Secundino de Barros Silva, Antonio Ramos Chaves.

J — José Boaventura de Azevedo.

M — M. M. Callarder.

O — Octacilio Gonçalves.

PERDIDOS E ACHADOS

1 capuz.

1 leque.

AVISOS ESPECIAES

PHARMACIA MARTINS

Communico aos meus freguezes e amigos que por conveniencia de serviço, resolvi transferir todas as mercadorias e fabrico dos meus conhecidos preparados da Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88, para a Drogaria e Pharmacia "Confiança" de minha propriedade, á rua Sigimundo Gonçalves n. 16, esperando continuar a merecer a confiança dispensada á Pharmacia acima citada, que desde hoje ficará fechada.

Recife, 30 de Junho de 1915.

CICERO D. DINIZ.

(2534)

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14, 1.º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 203. Telephone, 529. — Chamados por escripto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Pelo cabo submarino e linhas nacionaes

Reintegração e exoneração. — RIO, 2 — O dr. Pandiá Calogeras, ministro da agricultura e interino da fazenda, reintegrou o sr. Bandeira de Mello, no cargo de agente do consumo, em Pernambuco, exonerando a bem do serviço o sr. Aureliano de Souza Pessoa.

O "Paiz" e a retirada do sr. João Lage. — RIO, 2 — O "Paiz" publica o retrato do sr. João Lage, acompanhado de duas columnas de elogio.

O artigo de fundo tem o titulo: — "O Paiz" e a mensagem."

Declara o referido jornal que continua na mesma linha, restringida a sua acção ás apreciações politicas e aos compromissos que o seu actual director tem.

Quanto a assumptos administrativos o "Paiz" diz que está absolutamente livre e por isso acha que a mensagem do dr. Wenceslau Braz, sobre o momento financeiro, causou decepção em todas as rodas.

Critica varios pontos da mesma mensagem, iniciando uma serie de artigos sobre o assumpto.

A imprensa e o sr. Wenceslau Braz. — RIO, 2 — A maioria dos jornaes daqui continua a atacar os perrecistas pelo annunciado reconhecimento do dr. Rosa e Silva.

Incita o dr. Wenceslau "a repellir a affronta que lhe atiram os perrecistas ás faces, mostrando-lhes o perigo que poderá advir do "esbulho" do dr. José Bezerra.

O "Imparcial", o "Correio da Manhã" e a "Epoca" comparam o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, a um martyr do general Pinheiro Machado.

Gil Vidal (dr. Leão Velloso) insuffla o povo á revolução.

A mensagem do sr. Wenceslau Braz não desagrada a todos. — RIO, 2 — Alguns jornaes elogiam a mensagem que o dr. Wenceslau Braz enviou ao Congresso, sobre a situação financeira do paiz.

Exaltam a acção patriotica de s. exc.ª, procurando evitar males maiores, como provam as medidas acertadas que propoz.

Protesto de solidariedade. — RIO, 2 — Os senadores Bernardino Monteiro, João Luiz Alves e Domingos Vicente e os deputados Paulo Mello, Jeronymo Monteiro e Deoclecio Borges estiveram hontem no Cattete, hypothecando ao dr. Wenceslau Braz a solidariedade do Estado do Espirito Santo.

A candidatura do marechal Hermes. — RIO, 2 — Os academicos rio-grandenses do sul levaram hontem ao Club Civil Brazileiro o seu protesto contra a candidatura do marechal Hermes á senatoria pelo Rio Grande do Sul.

Fallaram diversos academicos, lembrando que foi no governo do marechal Hermes que se deram os bombardeios da Bahia e do Amazonas, a intervenção no Ceará e outros desastres administrativos.

Os socios do Club Civil Brazileiro incitaram á mocidade a transformar em factos a sua acção.

Os academicos prometteram realisar "meetings".

Fallou, tambem, o deputado Raphael Cabeda que foi muito acclamado.

S. exc.ª pediu á mocidade que "não deixasse apodrecer o regimen".

Nestes dias haverá um "meeting" no largo de São Francisco.

O caso de Pernambuco no Senado. — RIO, 2 — Um grupo de estudantes e outros membros da colonia pernambucana visitaram as redacções dos jornaes, annunciando um "meeting" de protesto para hoje, no Largo de São Francisco, caso não seja reconhecido pelo Senado o dr. José Bezerra.

Politica alagoana. — RIO, 2 — Os deputados federaes alagoanos, filiados ao P. R. C., contestaram que estivesse sendo entabulado algum accordo entre aquelle partido e os situacionistas do seu Estado.

Exoneração. — RIO, 2 — Foi exonerado do cargo de immediato da escola de aprendizes marinheiros, da Parahyba, o capitão Semeão Velloso.

Politica parahybana. — RIO, 2 — A "Rua" diz que o dr. Castro Pinto procura fazer um accordo entre os senadores Epitacio Pessoa e Walfredo Leal, entregando a chefia do partido ao deputado Semeão Leal.

A "Epoca" e o caso de Pernambuco. — RIO, 2 — A "Epoca", estampando os retratos do dr. José Bezerra e do general Dantas Barreto, publica telegrammas do Recife, dizendo que o povo e o commercio se acham identificados com s. exc.ª no caso do reconhecimento do senador pernambucano.

Adeanta que o commercio do Recife fechará em signal de protesto, se porventura fôr reconhecido o dr. Rosa e Silva.

Em liberdade. — RIO, 2 — O sr. Fontoura Xavier, ministro do Brazil em Londres, communicou ao dr. Lauro Muller, ministro do exterior, que tinha sido posto em liberdade pelas autoridades inglezas um brazileiro naturalisado.

Pedido de garantias. — RIO, 2 — O dr. Nobre de Lacerda, juiz federal de Sergipe, telegraphou ao presidente do Supremo Tribunal Federal, pedindo garantias para a sua vida que, diz, está ameaçada pelo sr. Olegario Santos, administrador dos Correios d'aquelle Estado.

O dr. Nobre de Lacerda foi hontem victima de uma aggressão por parte do sr. Olegario Santos que lhe desfechou diversos tiros de revolver.

Reeleição. — RIO, 2 — O professor Miguel Couto foi reeleito presidente da Academia Nacional de Medicina.

A sagração do bispo de Ilhéos. — RIO, 2 — O mons. Paiva, bispo de Ilhéos, convidou o monsenhor Marcio Averna, nuncio apostolico, para fazer a sua sagração.

Sendo acceito o convite, a cerimonia será celebrada em Petropolis.

Deputado Balthazar Pereira. — RIO, 2 — O "Jornal do Brazil" insiste em affirmar que o deputado Balthazar Pereira concorreu para a entrada do dr. Barbosa Lima, na Camara, "somente procurando negar agora, porque é accusado pela opinião publica."

O "Jornal do Brazil" e o caso de Pernambuco no Senado. — RIO, 2 — O "Jornal do Brazil" diz que "o dr. José Bezerra está furioso."

Ataca o general Dantas Barreto, dizendo que s. exc. — "tem o torpete de violar a constituição, não cogitando da substituição do desembargador Sigismundo Gonçalves, no Senado, sendo apoiado pelos que obedecem aos seus menores acenos, fingindo-se representantes de Pernambuco.

"O general Dantas Barreto não se limitou a querer violar o pacto fundamental da Republica: ameaça fazer uma revolução.

"O seu telegramma ao dr. José Bezerra é uma ameaça.

"E' admiravel a sua petulancia!

"Tem o torpete de criticar o Senado da Republica e ameaçal-o com as expansões do povo!"

Termina dizendo:

"Como subiu ao palacio de St. Izabel, apoiado pelas bayonetas, entende que pode ameaçal-o de longe com uma revolta."

Em outro topico, aventa a probabilidade de ser ainda requerida a vista do parecer, porque, diz o "Jornal", o dr. José Bezerra ainda tem esperanças de entrar para o Senado e por isto quer ganhar tempo, empenhando-se com os amigos para discutirem o caso.

"Mas tudo é trabalho perdido, porque até quarta-feira o Senado approvará o parecer do sr. João Luiz Alves, favoravel ao dr. Rosa e Silva."

Dadiva. — RIO, 2 — O ministro do Uruguay, nesta capital, offereceu em nome do presidente do seu paiz ao dr. Lauro Muller, 2 ricos albuns, com photographias da passagem de s. exc.ª pelo territorio uruguayo.

Politica de Alagoas. — RIO, 2 — A "Epoca" insiste em affirmar que o dr. Baptista Accioly, governador de Alagoas, adheriu ao P. R. C.

Publica cartas que diz terem sido trocadas entre o general Pinheiro Machado, os drs. Baptista Accioly e Fernandes Lima.

O deputado Costa Rego contestou, na tribuna da Camara, e na imprensa, as affirmações da "Epoca".

A situação do Mexico. — WASHINGTON, 2 — Foi morto, no Mexico, o general zapatista Pacheco.

Banquete. — BUENOS AIRES, 2 — A colonia turca banqueteará o sr. Emn Raslan, protestando solidariedade.

Politica do Rio Grande do Sul. — PORTO ALEGRE, 2 — O dr. Carlos Barboza telegrapha aos correligionarios, pedindo que não votem no marechal Hermes da Fonseca, candidato á senatoria por este Estado.

Está scindido o partido situacionista do Estado.

Assassinato. — S. PAULO, 2 — Na Galeria de Chrystal, por questão de honra, o fazendeiro coronel Poeta Siqueira, chefe politico do P. R. C., assassinou o commissariado santista Pereira Bueno, irmão do dr. Bento Bueno, ex-director do "Commercio de S. Paulo."

O criminoso quasi era lynchado.

O facto causou grande sensação.

A GUERRA

Um conselho do arcebispo de Canterbury. — LONDRES, 2 — O arcebispo de Canterbury aconselhou que em resposta ao "Deus castigue a Inglaterra", digam "Deus perdoe a Allemanha."

Prisioneiro. — LONDRES, 2 — Está prisioneiro dos allemães um parente do grande banqueiro Rothschild.

Na Bulgaria. — LONDRES, 2 — Os allemães, na Belgica, prenderam o professor belga Bernaert que foi internado na Allemanha, porque prohibiu os seus alumnos cantarem o hymno allemão.

Communicado russo. — LONDRES, 2 — De Petrograd:

Os allemães continuam na offensiva entre os rios Bug e Wieprz, travando grandes batalhas com a retaguarda russa que se apoia na linha Tomaszow-Zamosc

Ataques a Kazonka e a Haliez foram repellidos.

Aprisionamos nessa occasião 4.000 inimigos.

O sr. Salandra. — ROMA, 2 — O sr. Salandra, presidente do conselho de ministros, regressou da linha da frente, trazendo a melhor impressão de toda a linha que percorreu.

O addido militar allemão em Constantinopla. — LONDRES, 2 — De Athenas:

Consta que o addido militar da Allemanha á embaixada de Constantinopla, foi assassinado pelos turcos, adversarios d'aquelle paiz.

O sultão da Turquia. — LONDRES, 2 — Telegramma de Athenas diz que o sultão da Turquia pensa em abdicar, apezar da opposição dos "jovens turcos."

Victoria servia. — ROMA, 2 — Os servios retomaram brilhantemente Shabaltz, fazendo numerosos prisioneiros.

Nos Dardanellos. — PARIS, 2 — São favoraveis aos alliados as noticias sobre as operações nos Dardanellos.

A columna do general Gorand continua avançando diariamente.

E' esperada a todo o momento a queda de Krithia, formidavel reducto ottomano.

Ao norte da França. — PARIS, 2 — A lucta ao norte da França continua encarniçada.

A lucta ao norte da Gallicia. — LONDRES, 2 — De Petrograd:

Os allemães avançam ao norte da Gallicia, tendo sido flanqueados corpos austro-hungaros.

Nas Argonnes. — PARIS, 2 — Nas Argonnes os francezes derrotaram duas divisões allemãs, causando grandes baixas e fazendo muitos prisioneiros.

No caminho de Bernarville. — PARIS, 2 — No caminho de Bernarville foram travados encarniçados combates.

Veleiro posto a pique. — LONDRES, 2 — Foi posto a pique por um submarino allemão o veleiro italiano "Sardomene".

Morreram dous tripulantes.

A occupação de Scutari — Um protesto da Italia. — ROMA, 2 — A Italia protestou junto á Servia e ao Montenegro contra a occupação de Scutari que importa em desrespeito á convenção celebrada em Londres em 1912, relativa a Albania.

As suffragistas inglezas. — LONDRES, 2 — Por intermedio de mistress Pankhurst, as suffragistas inglezas offereceram-se para fabricar munições.

O governo acceitará a offerta.

As perdas inglezas. — LONDRES, 2 — Na Camara dos Communs, o primeiro ministro declarou que as perdas soffridas pelas forças de terra e mar deste paiz até 31 de maio do corrente anno tinham sido de 7.423 mortos, tinham sido de 7.423 morappareeidos.

A cathedral de Reims. — LONDRES, 2 — Uma commissão do "foreing office" visitou as ruinas da cathedral de Reims, sendo recolhidos varios estilhaços de objectos.

Verificou-se que nunca permaneceram tropas nem canhões pelas proximidades da cathedral.

Carne congelada. — LONDRES, 2 — A imprensa noticia que a carne brazileira congelada que chegara consignada aos governos inglez e francez, foi vendida ao publico a 8 3|4 pence a libra.

Em vista disso o vapor "Pembrokeshire" trará um novo carregamento destinado unicamente aos governos dos dois paizes.

A acção dos submarinos allemães — LONDRES, 2 — Foram postos a pique por um submarino allemão os vapores inglezes "Lomas" "Thistlebank" e o norueguez "Varna."

Entre as 19 victimas feitas, hontem, pelos allemães, torpedeando o "Armenian", contam-se onze norte-americanos.

Criação de logares — PARIS, 2 — O ministerio resolveu crear dois logares de secretarios da guerra.

DIRECTO DA EUROPA PELO SUBMARINO FRANCEZ

Canhoneios violentos. — O "Armenian" é torpedeado. — A Acção dos russos. — PARIS, 2 — Houve violentos canhoneios ao norte de Arras, em Argonne e na floresta de Le Pretre.

— Na Alsacia, violentos ataques inimigos foram repellidos.

— Ao largo da ilha Seilly um submarino allemão torpedeou o vapor inglez "Armenian", morrendo afogados vinte passageiros, na sua maioria americanos.

— Entre Wuprz e o rio Bug, travaram-se renhidos combates pela retaguarda do exercito russo.

— Na Gallicia os russos repelliram violentos ataques, fazendo 1.000 prisioneiros.

COMMUNICADOS OFFICIAES

Telegramma recebido da Legação Britannica no Rio de Janeiro expedido ás 18,32 de 1 de Julho de 1915. — Copou: Britannico, Pernambuco. — "Communicação do General Ian Hamilton em operações nos Dardanellos datada de 30 de Junho: — O plano para o dia constava de lançar para a frente a esquerda da linha ao sudoeste de Krithia fazendo o ponto principal da acção á uma milha de distancia do mar, avançando meia milha á esquerda, afim de estabelecer novas linhas fazendo face para o leste, no terreno ganho.

A's 9 da manhã a artilharia franceza e britannica abriram forte bombardeio sobre as posições inimigas; pouco depois entrou em acção a artilharia de campanha que destruiu grande parte das cercas de arame farpado. A's 10,45 o pequeno reducto avançado dos turcos em "higher dere", que constituia algum embaraço á nossa avançada, cahiu ante a impetuosidade do nosso ataque. Após violento bombardeio da artilharia a nossa infantaria tomou tres linhas de trincheiras a oeste de Sagaul Dere; a leste de Ravine tambem tomamos duas linhas inimigas, porém, desse lado, não pudemos avançar mais para a direita.

A's 11,30 tinhamos completado a desejada mudança da nossa esquerda, e as tropas Gurkhas arremessando-se para a frente capturaram com uma bella carga a importante posição de Knoll a oeste de Krithia attingindo, assim a nossa avançada total a 1000 jardas.

Os ataques feitos á tarde não conseguiram desalojar o inimigo que se achava grandemente auxiliado por metralhadoras e artilharia.

Os contra-ataques inimigos á noite foram repellidos. Assim obtivemos mais do que esperavamos e a nossa extrema esquerda conquistou uma boa posição além da que pretendiamos.

Summario das communicações russas de 26 a 29 de Junho: — No norte da Polonia tem havido renhidos encontros, sendo, porém, [illegible] repellido o inimigo com perdas.

Ao sul a offensiva inimiga tem afrouxado não obtendo successo algum.

Na Gallicia, durante os contra-ataques proximo a Zolkiew e Lemberg fizemos 2000 prisioneiros.

Acha-se travada grande batalha nas margens do Dniester.

Na tarde de 26 começamos a retirar sobre Snila Lipa; o inimigo fez tentativas afim de lançar a confusão no meio das nossas tropas, sendo porém, baldados os seus esforços, soffrendo elle grandes perdas.

O Primeiro Ministro, sr. Bonar Law e o bispo de Londres fallaram em um "meeting" para os homens de negocios que teve logar no dia 29 no Guildhall. Disse o sr. Asquith que a Inglaterra gastou durante as guerras Napoleonicas .... 800.000.000 de libras á razão de um milhão por semana durante vinte annos; agora, porém, está gastando tres milhões diarios, e que o emprestimo para a grande guerra é muito necessario, não se podendo limitar a quantia do primeiro emprestimo democratico na historia da Inglaterra. Disse mais que era preciso observar-se grande economia nacional em todas as classes e que se fazia tambem necessario que todos viessem trazer o contingente das suas economias para emprestar ao governo.

Mr. Bonar Law explicou a natureza do emprestimo e disse que os recursos do emprestimo dos inimigos eram immensos mas, que, os nossos seriam muito maiores e mais vitaes, e que nos habilitaria a dispor delles com efficacia e esperanças do bom resultado. Disse mais que após a tendencia injustificavel do optimismo que tinha prevalecido até agora parecia que estavamos, talvez, nesse momento, passando por um momento de desanimo injustificavel, pois as nossas forças latentes são grandes, e, como no passado, elle estava confiante de que ellas, no presente, não nos falhariam.—DIKIE."

Telegramma recebido hontem pelo Consulado Italiano: — "As desfavoraveis condições atmosphericas teem imposto ás nossas tropas nova prova de resistencia, mantida com admiravel bravura. Na parte montanhosa do theatro de operações o intenso nevoeiro occasionou o enfraquecimento da acção da artilharia, o que permitte ao inimigo dar maior incremento aos trabalhos de reforço de suas posições, que nós procuramos difficultar por meio de ataques feitos por pequenos destacamentos.

Tivemos encontros favoraveis no Valle de Chiese, entre Castello Condino e Porta Manzzo (Val d'Assa), como tambem duellos de artilharia ao longo da crista dos Alpes Carnianos.

Sobre o Isonzo foram completamente repellidos os ataques nocturnos da infantaria do inimigo com metralhadoras apoiadas pela artilharia, contra a nossa posição de Pawa. O mesmo insuccesso tiveram outros ataques nocturnos contra as nossas posições de Castelnuovo e o planalto de Salcano."

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO — O mercado abriu com os bancos a 12 9|16 d. sobre Londres a 90 dias de vista, baixando para 12 1|32 d. e 12 7|16 d. fechando porem, a 12 1|2 d.

Em papel particular não constou negocio.

Fez-se a cobrança de saques a 90 dias a 12 1|2 d. e á vista a 12 11|16 d.

Hoje será feita a cobrança a 90 dias a 12 3|8 d. e á vista a 12 1|8 d.

A Alfandega 14 d.

No Rio os estabelecimentos bancarios abriram a 12 5|8 d. baixando para 12 9|16 d. e fechando a 12 9|16 d. e 12 19|32 d.

VALORES DAS MOEDAS

(Para saques)

Londres 12 3|8 d. a 12 1|8 d.		
Hamburgo	$881	$900
Paris	$776	$792
Lisboa	—	$330
Genova	—	$760
Madrid	—	$842
Nova York	—	4$167

ASSUCAR. — Colações de hontem pelos 15 kilos:

Usinas de 1ª	Não houve
Usinas de 2ª	Não houve
Crystalisados	Não houve
Brancos	5$000 a 5$400
Demerara	Não houve
Somenos	3$900 a 4$100
Mascavados	Não houve
Brutos seccos	Não houve
Retame	Não houve
Brutos mellados	Não houve

ALGODÃO — Hontem o producto foi cotado a 13$500 pelos 15 kilos não apparecendo vendedores a este preço.

TELEGRAMMAS

RIO, 2 — O cambio abriu e fechou a 12 9|16.

RIO, 2 — As libras estiveram regularmente movimentadas.

Foram vendidas a 19$500 e adquiridas a 19$300.

RIO, 2 — As letras do Thezouro não foram negociadas.

RIO, 2 — Conservaram-se firmes os mercados do assucar e do algodão.

VARIAS

De Villa Bella, o desembargador chefe de policia recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Communico v. exc. estando capitão João Nunes diligencia seguido subdelegado Agripiniano Cavalcanti Lacerda, encorporar-se força publica ao chegar logar Volta foi enfrentado grupo cangaceiros Pereiras. Havendo forte tiroteio resultando morte Eloy e [illegible] constando achar-se ferido Manoel Pereira Belem que se evadiu.

Foi apprehendido poder Eloy um rifle e munições. Prosigo diligencia legal.

Saudações. (a) — *Alfredo Nicolau Macedo*, delegado".

*

Recebeu hontem o dr. Mauricio Wanderley o seguinte telegramma de Ouricury:

"Procedi diligencias capturando Evaristo Ribeiro, Alfredo Ribeiro e Antonio Francisco Alves, este pronunciado crime furto neste municipio e do de Exú, debandei os demais grupos, ficando o municipio na mais completa calma. Saudações.

(a) — alferes *Carvalho*, delegado".

*

Ao mordomo da Escola de Agronomia de Pernambuco, Armando Castello Branco, foram concedidos dois mezes de licença.

*

Realisou-se hontem, na praça da Independencia, um "meeting", promovido por diversos correligionarios da situação dominante, em protesto ao annunciado reconhecimento do sr. Rosa e Silva, como senador por este Estado.

De uma das varandas da Alfaiataria Machado fallaram os srs. Antonio Florentino, Porto da Silveira, Cardoso Reis e Souza Filho.

Da pracinha partiram os assistentes em passeata, com uma banda de musica policial, até o palacio do governo.

Os convocadores do "meeting" passaram depois telegrammas para o Rio de Janeiro.

Foi regularmente concorrido.

*

Remettido pelo delegado de Gameleira, foi hontem apresentado ao desembargador chefe de policia, o individuo Euclydes Gomes de Oliveira, desertor da 4.ª bateria de Obuzeiros, do Rio de Janeiro.

Independencia da America

Communicou-nos o illustre sr. Arminius T. Haeberle, consul dos Estados-Unidos, neste Estado, que passando amanhã o anniversario da independencia do seu paiz, será hasteado no consulado o respectivo pavilhão.

Não haverá recepção official. A séde consular estará, entretanto, aberta de meio dia até ás 14 horas para receber as autoridades estadoaes, corpo consular e amigos, em recepção ordinaria.

Antecipamos-lhe, pelo memoravel acontecimento, nossas felicitações.

ILEGÍVEL

A TOMADA DE CARENCY

Estrahimos do *Boletim da Alliança Franceza*:

"A tomada da aldeia de Carency, a captura de cerca de dois mil prisioneiros e d'uma grande quantidade de material, o progresso das nossas tropas em direcção do norte e a occupação da aldeia de Ablain Saint-Nazaire contam-se entre os mais bellos successos das nossas tropas em Artois, nestes ultimos dias.

O nome de Carency tornara-se tão familiar ao publico como para as unidades que ha mezes faziam face a essa posição fortificada.

Carency está situada numa bacia, sobre as encostas da qual a aldeia se estende. A commune comprehende cinco grandes grupos de casas, um ao centro e os outros orientados para o norte, oeste, sul e este.

Ao fundo do valle corre o ribeiro de Carency e ha alli um caminho de ferro d'uma unica via. Ao norte as inclinações bastante a pique são dominadas por bosques. Para o este dirige-se a estrada de Souchez, bordada ao norte por uma collina arborisada e ao sul por barrancos que a separam do planalto.

As casas são cercadas de vergeis onde a artilheria desfila com facilidade.

A forma mesmo da aldeia, como a natureza do terreno ondulado e arborisado é excellente para a organisação de combates. E os allemães que são mestres na estrategia das posições, tinham tirado o maximo proveito de todos os recursos que offereciam essas posições.

Uma quadrupla linha de trincheiras defendia a aldeia em que cada casa e cada rua estavam fortificadas com passagens subterraneas. Nos quintaes e jardins viam-se canhões de todos os calibres, desde o 105, de 210 até ao modesto *crapouillot*, sem esquecer o 77, os lança-bombas de todos os modelos, um sem numero de metralhadoras, assegurando uma guarnição que representavam quatro batalhões e mais seis companhias de engenharia.

Este ponto d'apoio era commandado por um general de brigada que tambem dirigia o sector proximo. No momento da nossa victoria havia alli saxões, bávaros e tropas de Bade.

— Por diversas vezes desde o outomno tinhamos tentado o tomar Carency.

Houve um ataque em 18 de dezembro. Approximamo-nos da aldeia pelo lado do norte e oeste, mas as metralhadoras impediam a nossa marcha. Recomeçamos em 27, conseguindo avançar as nossas linhas. Mas de novo as metralhadoras impediram o nosso progresso.

Dalli em diante principiou uma lucta de minas que durou todo o inverno. As nossas trincheiras e carreiros estavam cheios d'agua.

A lama chegava-nos até ao ventre. Mas todos resistiam contra o inimigo abrigado nos subterraneos e que nos atacava algumas vezes.

Com este jogo, sobre o seu flanco de oeste sobretudo, Carency estava cercada de fazis que eram disputados immediatamente entre os adversarios, conquistando á defeza uma parte melhor organisada.

Esta situação não podia continuar. Carency formava com effeito nas nossas linhas uma saliencia ameaçadora e a offensiva no Artois devia comportar, antes de tudo, a rectificação da nossa linha de batalha.

As difficuldades do ataque, constatadas desde o mez de dezembro augmentavam de dia para dia. Tinhamos diante de nós uma cidadella formidavelmente fortificada e que o inimigo, como nós soubemos depois, a considerava como inexpugnavel.

Na nossa frente, em face do lado oeste, entre Ablain e Carency só podiamos ficar passivos, por causa do perigo de todos os ataques de flanco. Restava pois o ataque ao sul da aldeia e ao lado este, mas com a condição de principalmente conquistarmos o terreno que separava as nossas trincheiras da estrada de Carency-Souchez e dos bosques ao norte dessa estrada.

A operação fez-se durante quatro dias: 9, 10, 11 e 12 de maio. Foi concluida com methodo e realisada com heroismo. Por isso obtivemos tão completo successo!

— O primeiro ataque, o do dia 9, foi para os nossos soldados uma verdadeira festa.

Todos pediam isso: sahir enfim dos buracos, recorrer á arma branca e não andar mais de orelha collada ao chão, para vigiar o encaminhamento do trabalho de sapa. Mas, a descoberta, qual seria a sorte de alguem ao longo das casas recortadas d'ameias donde se entre-cruzavam os tiros de fuzis?

Sem duvida, a artilheria havia bem preparado o assalto com uma forte potencia offensiva. Mais de 20 mil projectis de todos os calibres haviam esmagado Carency nessa defeza durante tres horas.

Os nossos novos canhões de trincheiras tinham destruido os fios de ferro e os parapeitos sob as cargas fulminantes de melinite. A infanteria estava cheia de confiança.

A estrada foi no entretanto bem cheia de difficuldades quando os nossos soldados a tiveram de percorrer, dum salto, até ao contacto das primeiras casas. Corriam sobre as encostas, com um *élan* furioso, marchando sempre, sem receio das perdas, saltando por cima de tres linhas de trincheiras successivas, chegando a attingir a aldeia e entrando mesmo em varios pontos da povoação, não obstante as ordens dadas em sentido contrario.

Num unico ponto as defezas allemães, abrigadas num atalho do terreno, inclavam sempre. Entre as nossas linhas e a estrada Carency-Souchez, restava como que um sacco que era preciso liquidar, desse por onde desse, para podermos com successo, ficar senhores da aldeia.

— Este segundo ataque teve logar em 10 de maio.

Podemos então constatar que não obstante o tempo enorme que estiveram nas trincheiras, os nossos soldados de caçadores conservavam todas as suas virtudes de tactica. Nesse barranco ainda repleto de defezas accessorias, as companhias avançavam por pequenos grupos, com uma sciencia completa do terreno e uma ligeireza maravilhosa.

Como na vespera, as nossas tropas levadas pelo seu ardor offensivo, foram mais longe do que ordenava o general em chefe. Passaram para além da estrada de Souchez e entraram no centro da aldeia, onde soffreram grossas perdas.

Não se poderam alli manter e estabeleceram as suas posições na beira da estrada.

Ao sul não haviam mais inimigos. Carency, estreitamente apertada sobre a sua face oeste e a do sul, começava a estar ameaçada do lado de este.

O inimigo guardava no entanto a sua livre passagem nos canaes subterraneos que tinham cavado em direcção de Souchez e de Ablain. Podia communicar, quasi com absoluta segurança com uma e outra localidade.

Era preciso supprimir-lhe isso: e foi em que nos empregamos durante o dia 11.

— As ordens para aquelle dia, prevendo o aperto do bloqueio, foram executadas á letra.

As unidades estabelecidas á beira d. estrada Carency-Souchez dirigiram-se em direcção do norte. Attingiram em poucas horas o bosque de Carency, a este da aldeia e após um duro combate, conseguiram alli se manter.

Desde esse momento o inimigo perdeu a faculdade dalli poder manter-se. E ao mesmo tempo não podia mais utilisar-se dos carreiros que conduziam na direcção de Souchez.

Ficava-lhe o caminho de Ablain, mas este mesmo estava apertado entre as extremidades da tenaz que em breve o cortaria.

Mas para a fechar era preciso continuar um grande esforço.

— O nosso fim era, por dois ataques convergentes, partindo um de este e outro de oeste, apertar num estreito circulo os defensores de Carency. Mas partindo de este, encontramos no nosso caminho um outeiro arborisado, a encosta n.° 125 organisada pelo inimigo. Partindo do lado oeste, esbarravamos com uma vasta pedreira, de 80 metros de profundidade onde os allemães tinham organisado um forte completo com casamatas e abrigos-cavernas.

A lucta promettia ser ardente e as tropas batiam-se já ha tres dias e tres noites.

Foi posto á nossa disposição um regimento de reforço. No dia seguinte ao meio dia começou a operação.

O ataque do lado direito, bem sustentado pela artilheria que empurrou tres companhias na encosta 125 venceu rapidamente a resistencia do inimigo.

O ataque do lado esquerdo foi difficil, mas os nossos bravos soldados queriam triumphar por força. Ao preço de serias perdas, mas não superiores á importancia do resultado, obtemos o cume e as encostas, invadimos o centro e os nossos progressos precipitaram-se rapidamente.

O inimigo resistira com valentia durante duas longas horas.

— Cerca das 17 horas e meia, ouvimos um grito enorme que sahia das nossas trincheiras:

Meu capitão, elles rendem-se! Effectivamente a 30 metros de distancia, levantam-se as mãos e agitam-se lenços brancos. E depois nos parapeitos surgem silhuetas de allemães.

Talvez os elementos que tinham o resto da aldeia se retirassem para Ablain. Mas os que estavam no sul e no centro não ousaram arriscar esse movimento aventuroso e no campo esburacado pelos obuses que separava as duas trincheiras vêmos chegar os allemães que descem as encostas, de mãos erguidas e um sorriso triste, clamando: Kamerad! Kamerad! Eram soldados da Baviera, de Saxe e de Bade, com um accento guttural.

De repente a fila parou, ao signal: *acabou!* E diante dos nossos soldados livres, vêmos apparecer os officiaes allemães com as suas escoltas e ordenanças. Podem bem imaginar quanto tempo durou essa desfilada d'uma trincheira á outra, se pensarmos que os prisioneiros só naquelle ponto eram mais de mil.

Foram introduzidos, como já dissemos nas nossas trincheiras que elles apreciaram bem. Diante d'um apoio de tiro, um diabo d'homem ruivo e espadaúdo arremedou o gesto do atirador e resumiu a sua impressão com esta palavra: *Ausgezeichnet*, o que um caçador traduziu logo, respondendo: *Ah, tu achas que ella é bella, a nossa installação. Mas não é para os teus dentes...*

O progresso continua. Todos esses homens estão fatigados, mas não desfallecidos e resignados. Parecem hostis. Fazemos segui-los pela via ferrea e uma hora depois estavam todos acurralados no posto do commandante.

Os officiaes destacam-se porque se apresentam muito direitos, batendo no chão com os tacões. Passam diante do general. Pergunta um official francez:

— Quem commanda?

Ligeira hesitação, depois finalmente um coronel avança dois passos, em posição militar. As suas explicações são confusas. Chegou esta manhã, mas não commandava. Sem duvida, não queria ligar o seu nome á nossa victoria. Falla do general em chefe com ar contristado. Alguem pergunta: Encontraram-n'o?

Depois um grande silencio. Pelas phrases trocadas vê-se que havia em Carency um general de brigada a quem succedeu uma desgraça. Seria morto? Ficaria ferido?

Alguns dão a sua impressão sobre o ataque. E resume-se em duas phrases: — "O vosso tiro foi mathematico".

Os vossos soldados chegaram tão depressa que não lhes podemos resistir".

— Anoitecera. Caminhamos em direcção de Ablain Saint-Nazaire. O que encontramos lá? Os allemães com um pouco d'audacia podem ainda resistir. Mas é muito arriscado.

Nesse mesmo momento um relampago illuminava a noite: é Ablain-Saint-Nazaire que está ardendo. Os *boches* partem. Duas horas depois, do fim d'um derradeiro combate, um dos nossos regimentos penetrou na aldeia.

O inimigo resiste ainda n'algumas casas da beira de este. Posto sem valor! Fazemos novos prisioneiros, porque mais ao norte as unidades visinhas acabam de liquidar as alturas de Notre-Dame-de-Lorette.

Só n'essa região os nossos prisioneiros dos quatro dias são uns 2000 homens, com canhões, obuzeiros, lança-bombas, metralhadoras, fuzis, obuzes, cartuchos, material telephonico. E na manhã pardacenta, com uma chuva miuda que cae, os nossos corações palpitam d'alegria.

E' preciso agora visitar Carency. Atravessamos hontem a aldeia, como um furacão, correndo atraz dos allemães. Estivemos seis mezes diante della e por isso seria bom fazer um exame detalhado.

O inimigo demoliu á picareta tudo o que resistia: estabeleceu debaixo do chão, atravez da aldeia, communicações commodas que facilmente se podiam isolar com saccos de terra. Apanharam todos os lençoes de Carency e juntamente saccas varias, guardanapos, pannos, cortinados, etc.

Aqui por detraz da egreja, muitos canhões. Para nos impedir de os retirar os allemães bombardeiam seriamente, mas os nossos continuam a obra emprehendida sem se importarem com os obuzes.

Mais alem, a ambulancia allemã. Foi construida de tijolos, em um abrigo. A sala do major tem espelhos e gravuras sentimentaes. E' muito confortavel. Os allemães julgam que estamos tambem alli installados e dirigem o bombardeamento nesta direcção. Que erro! os unicos feridos que alli estão, são os allemães, aquelles que já ficaram antes do termo.

As trincheiras são profundas, estreitas e bem combinadas. Os abrigos são muito solidos. Mas os nossos são melhores. As nossas trincheiras com duplo fundo, não como estas, facilmente invadidas pela agua da chuva.

São sobretudo mais limpas.

Como na ambulancia, tambem encontramos nas trincheiras espelhos e campainhas de todas as formas, capotes, armas, binoculos, punhaes, um verdadeiro museu.

Enquanto os nossos homens fazem o inventario do que ganharam, as bombas caem sempre sobre Carency e de cada vez mais. Desfazem em poeira as ruinas e os cadaveres, sem que isso nos cause damno. Todo esse *tuyauge* subterraneo nos offerece abrigos perfeitos. Não um acampamento de repouso, mas um acampamento glorioso.

E lá embaixo na estrada o passo de parada, com a cabeça voltada para a esquerda, a guarda de Bade, os caçadores da Baviera, a infanteria de Saxe e os sapadores desfilam atraz do coronel allemão e diante do general francez victorioso".

Repartições do Estado

RECEBEDORIA

Despachos em 2 de Julho de 1915.

Directoria da Associação Commercial dos Merceiros, Representantes da Classe dos Operarios de Cigarreiros, John Krause, — Com officio ao sr. dr. Director do Thezouro.

Felippe Benicio Correia de Figueiredo, Bastos & Comp., José Antonio da Costa Filho — Informe a primeira secção.

Ferreira Rodrigues & Comp. — Informe a terceira secção.

Egydia Cruz e outra, Jorge Francisco Regis Vietal — Informe a 2.ª secção.

José Garcia de Souza, Djalma Fernandes Damazio e outro — Averbe-se.

DIRECTORIA DE HYGIENE

Resumo dos serviços realisados durante a quinzena de 28 de Maio a 11 de Junho ultimo.

SERVIÇO ESPECIAL — *Bromatologia*. — Foram visitados 26 estabelecimentos commerciaes.

FISCALISAÇÃO DAS PHARMACIAS. — Foram visitadas 58 pharmacias, expedida 1 intimação para medidas de hygiene e impostas 2 multas.

INSPECÇÃO ESCOLAR. — Foram visitadas 32 escolas, vaccinadas 34 pessoas e revaccinadas 1; examinados 35 alumnos.

DESINFECTORIO ESTADOAL. — Foram feitas 110 desinfecções, effectuadas 22 lavagens em predios. Total dos ratos incinerados de 23 de Outubro do anno passado até a presente data, 1990.

SECÇÃO DE PROPHYLAXIA DA FEBRE AMARELLA. — Foram feitas 25.280 visitas de policia de fócos; extinctos 5.894 fócos de larvas; effectuadas 1.439 limpezas... 5.715 lavagens e 7.971 petrolisações, aterrados 3 poços.

ASSISTENCIA PUBLICA. — *Soccorro Medico de Urgencia*. — Foram soccorridos durante a quinzena 94 doentes, sendo: removidos para o Hospital Pedro II 40, para domicilios 1, para outros hospitaes, 1; para a Casa de Detenção, 2; para o quartel do Santo Antonio, 1; para o de Bôa Vista, 1; procuraram este Posto 32 doentes.

DELEGACIAS DE SAUDE. — *Primeira* — Foram feitas 398 visitas de policia sanitaria e 43 de vigilancia medica; expedidas 52 intimações para medidas de hygiene e verificadas 11; interdictadas 3 casas; vaccinadas 104 pessoas e revaccinadas 21; informadas 11 petições; impostas 2 multas e procedidas 2 medidas de hygiene.

Segunda — Foram feitas 521 visitas de policia sanitaria e 42 de vigilancia medica; expedidas 30 intimações para medidas de hygiene e verificadas 5; interdictadas 3 casas; vaccinadas 579 pessoas e revaccinadas 149; informações sobre predios e construcções 11; petições informadas 3; impostas 3 multas.

Terceira. — Foram feitas 709 visitas de policia sanitaria; expedidas 6 intimações para medidas de hygiene e verificada 1; interdictadas 2 casas; vaccinadas 231 pessoas e revaccinadas 39; recebidas 3 notificações; ordenada 1 desinfecção; imposta 1 multa e procedida 1 medida de hygiene.

Quarta. — Foram feitas 521 visitas de policia sanitaria e 2 de vigilancia medica; expedidas 34 intimações para medidas de hygiene e verificadas 5; interdictadas 4 casas; vaccinadas 54 pessoas e revaccinadas 76; informadas 3 petições; ordenadas 2 desinfecções e imposta 1 multa.

HOSPITAL PEDRO II

Entraram hontem no Hospital Pedro II, os seguintes indigentes:

Maria Nobre de Almeida, de Jaboatão; Maria Antonietta do Monte, de Campo Grande; Emilia Franco, desta cidade; João Henrique da Silva, de Lagôa de Gatos; José Antonio dos Santos, de Beberibe; Pedro Fortunato Ferreira de Almeida, Luiz de França, José Ribeiro da Silva, Marcellino José de Sant'Anna e José Anastacio dos Santos, do Cabo; Manoel Justino Pereira, de Goyana; Severino José de Souza, de Gravatá; Antonio de Sá e Antonio Vallentim dos Santos, desta cidade.

Falleceram:

Maria da Conceição, de Bôa Viagem, Antonio Izidoro de França, de Marcelo, e José Pereira, desta cidade.

Superior Tribunal

Sessão ordinaria em 1 de Julho de 1915.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Altino de Araujo.

Secretario, o dr. Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. 1.º substituto do Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta antecedente.

Em seguida deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus de Gloria de Goytá.

Paciente, José Camillo da Silva.

Negou-se o habeas-corpus unanimemente.

Idem da Escada.

Paciente, Thomaz Vicente.

Converteu-se o julgamento em diligencia para se exigir de novo informações do juiz de direito, unanimemente.

Recurso crime de Rio Formoso.

Recorrente, o Juizo.

Recorrido, Manoel Barreto da Silva.

Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão.

Converteu-se o julgamento em diligencia mandando-se appensar a reclamação nos autos, unanimemente.

Recurso crime do Recife.

Recorrente, o Juizo.

Recorrido, João Domingos Maia.

Relator, o sr. desembargador Silva Rego.

Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição de Rio Formoso.

Aggravante, Dr. Francisco Lins de Oliveira Chaves.

Aggravado, o Juizo.

Relator, o sr. desembargador Thomaz Soriano.

Deu-se provimento unanimemente.

Appellação civel (embargos) do Recife.

Appellantes, José Lopes Alheiros Irmãos.

Appellada, d. Eulalia E. dos Santos Alencar.

Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão.

Revisores, os srs. desembargadores Abdias de Oliveira e Souza Gomes.

Adiado.

Idem crime de Pão d'Alho.

Appellante, o Juizo.

Appellado, Pedro Joaquim de Souza Pontes.

Relator, o sr. desembargador Silva Rego.

Revisores, os srs. desembargadores Thomaz Soriano e Góes Cavalcanti.

Annullou-se o julgamento contra os votos dos srs. desembargadores Souza Gomes, Argemiro Galvão e Góes Cavalcanti.

Passagens:

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Brandão da Rocha.

Appellação civel (embargos) de Caruarú.

Appellante embargado, Erasmo Alves Campos.

Appellado embargante, Antonio Alves Campos.

Do sr. desembargador Brandão da Rocha ao sr. desembargador Silva Rego.

Appellação civel de Jaboatão.

Appellante, Manoel Carneiro Leão.

Appellado civel, Thomaz de Carvalho Soares Brandão.

Distribuição:

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Recurso crime de Nazareth.

Recorrente, o Juizo.

Recorrido, Altino Ferreira da Silva.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão.

Recurso crime de Garanhuns.

Recorrente, o Juizo.

Recorrido, João Celestino de Souza.

Ao sr. desembargador Thomaz Soriano.

Recurso crime de Pesqueira.

Recorrente, o Juizo.

Recorrido, Manoel Bernardo.

Ao sr. desembargador Silva Rego.

Recurso crime de Pesqueira.

Recorrente, o Juizo.

Recorrido, Antonio José dos Santos.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello.

Recurso crime de Iguarassu'.

Recorrente, o Juizo.

Recorrido, Manoel José Patricio.

Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira.

Recurso crime do Recife.

Recorrente, o Juizo.

Recorrido, Juvenal José dos Santos.

Ao sr. desembargador Brandão da Rocha.

Recurso crime do Recife.

Recorrente, o Juizo.

Recorrido, Domingos Christovão de Sant'Anna.

Ao sr. desembargador Souza Gomes.

Recurso crime do Recife.

Recorrente, o Juizo.

Recorrido, Avelino Gomes da Silva.

Ao sr. desembargador Silva Rego.

Aggravo de petição de Jaboatão.

Aggravante, coronel Manoel Carneiro Leão.

Aggravado, o Juizo.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

Assistencia Publica

Serviço para hoje:

Medicos: de 8 ás 11, dr. Fausto Pinheiro; de 11 ás 14, dr. Alfredo Tigre; de 14 ás 16, dr. Carlos Alves; de 16 ás 18, dr. Oswaldo Loureiro; de 18 ás 20, dr. Ramos Leal; de 20 ás 8, dr. Abelardo Baltar.

Plantão de enfermeiros: Manoel Nunes Pereira e João Baptista de Souza.

Auto-ambulancia n.º 2.

Alma religiosa

DIA 3 DE JULHO — S. Phocas, [illegible]

MEDITAÇÃO

Deixar de [illegible] virtude é re[illegible] ... pagar e não despreza meio algum para satisfazer o seu credor. O viajante não se detem no meio do caminho sob pretexto de que andou uma parte delle: continua a sua jornada, até que chegue ao fim. O negociante não deixa perder as occasiões de lucrar sob pretexto de que já lucrou muito. Ora, si assim procedemos nos negocios do mundo que todos teem de passar como não devemos proceder no negocio importante da nossa salvação?! Si nos examinarmos a nós como examinamos ao proximo muitas miserias descobriremos em nós para curar, muitos defeitos para corrigir, e, fitando o futuro, um caminho immenso por percorrer, nos exemplos dos santos, modelos que estamos longe de copiar: nas nossas contas para com Deus, grandes dividas a pagar por tantas graças recebidas, por tão pouca penitencia feita. Si somos christãos, si desejamos o Céo e tememos o inferno, oh! fitemos uma estrella que como outr'ora, a dos magos, nos serve de guia, a virtude: que ella nunca nos pareça demais, pois fomos creados por Deus para a perfeição e temos o dever sagrado de para ella trabalharmos. Onde não ha progresso ha decadencia. Deixar de querer ser melhor, é deixar de ser bom; não subir na virtude, é descer. Um homem collocado no meio de um rio impetuoso, se deixa de luctar contra a corrente, será bem depressa levado por ella. A nossa má natureza é esse rio, que tende incessantemente a arrastar-nos ao mal: por conseguinte, não ha salvação para nós senão com a condição de fazermos incessantes esforços para progredir em sentido contrario. A terra, diz S. Paulo, que embebe a chuva, que cahe muitas vezes sobre ella e não produz fructo é reprovada e está perto de maldição. Esta terra é de nossa alma, sobre que as graças de Deus não cessam de chover: e não as perdermos, é attrahirmos sobre nós, maldições. Examinemo-nos seriamente. Progredimos na virtude?! Não estamos em perigoso estado para a salvação?!

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Salvina Ferreira de Farias ás 6,30 no convento do Carmo; por alma de d. Felippa Maria da Conceição ás 7,30 na matriz da Graça; por alma de d. Feliscina Maria de Arruda Senna, ás 8 horas nas matrizes de Afogados e Cabo; por alma de d. Anna Isabel Carneiro de Souza Leão, ás 8 horas, na egreja da Penha.

A SECCA NO INTERIOR

De Garanhuns escreve-nos o sr. Francisco de Salles Villa Nova:

"Agradeço-vos a publicação da minha carta anterior sobre a dolorosa situação das povoações sertanejas.

Agora é triste a noticia que vos transmitto.

Hoje pela manhã, fui procurado por uma caravana composta de 14 pessôas, vindas do sertão, que vieram entregar á Sociedade Mortuaria, de que sou secretario-thesoureiro, o cadaver de uma creança de 7 mezes de idade, natural de Flores, fallecida de "inanição", á noite, em caminho desta cidade!

A infeliz creança fazia parte desta caravana. O seu cadaver era um verdadeiro esqueleto.

A sua mãe falleceu ao dar-lhe á luz.

Tendo anoitecido em caminho e longe de uma morada, pernoitaram debaixo duma arvore. Sem ter a quem recorrer, afim de soccorrer o pequenito.

Grande foi a affluencia de pessoas á minha morada para testemunhar esse doloroso quadro.

O recurso destas 14 creaturas que se destinam ao municipio de Correntes era a quantia de um mil reis.

O engenheiro Eurico Monteiro, de passeio aqui e condoido destes pobres, mandou-lhes fornecer viveres para seguirem sua jornada.

Nestes tres dias tem sido enorme o exodo de retirantes."

PELA POLICIA

Pequenos factos

A' casa de detenção, deram entrada hontem, os seguintes individuos:

— Como gatunos, Manoel José de Oliveira, vulgo "Ratinho"; Herculano Nery Santiago, vulgo "Pombo Rôxo"; José Domingos dos Santos, vulgo "Doninguinho"; Olympio Sebastião da Silva, vulgo "Mosquito"; Bernardo Manoel de Lima, Manoel Tavares de Lima, Augusto Gomes da Silva, Abdias Gonçalves Ferreira, Argemiro José dos Santos, Amancio Nascimento da Silva e Severino Francisco de Araujo.

— Obtiveram liberdade:

Severino de Souza Luna, José Mattheus da Gama, Amancio Francisco de Souza, João Januario dos Santos, Augusto Ignacio do Nascimento, Laurindo Vital da Silva, Manoel Felix dos Santos, Severino Limoeiro da Silva, Pantaleão José da Silva Netto, João Fernandes de Oliveira, Francisco Gomes da Silva, José Joaquim de Sant'Anna, Honorio Pantaleão Vianna do Nascimento, João Izidro da Costa, Francellino Velloso de Carvalho, Manoel Francisco Cavalcanti, José Felix, Antonio Francisco do Nascimento, Thomaz Gomes da Silva e José Alves da Silva.

Prof. CARLOS DE SERVI
PINTOR e RETRATISTA A OLEO
RUA BARÃO DA VICTORIA, 30

Os cossacos

Depois de Poltawa e das campanhas napoleonicas, os cossacos se revestiram de uma aureola de legenda e de gloria, que tem sido agora renovada pelos gestos destes guerreiros, nos combates do conflicto austro-russo. Ainda para isso tem sobremodo concorrido o mysterio que os cerca. Ninguem, de facto, sabe ao certo donde vieram, nem a que raça pertencem. Affirmam uns que são de origem tartarica, enquanto outros asseveram que, pertencendo ao tronco slavo, constituem a rectaguarda asiatica das immigrações desta raça. O nome de que usam foi pela primeira vez empregado pelo imperador bysantino Constantino VII, o Porphyrogeneta, para designar os Circassianos.

Certos chronistas assim denominam alguns povos nomadas das visinhanças do Caucaso. Seja como fôr, Kozak significa ladrão, querendo alguns que a denominação de Constantino VII tenha-se estendido aos cossacos actuaes, devido ás depredações que então causavam em toda a Ukrania.

Os bandos cossacos são mencionados entre os exercitos de "cornos de ouro", dos Mongoes, começando em 1517, a serem citados entre os povos habitantes da bacia do baixo Don. Decorrido algum tempo, estabelecem-se algumas tribus nas margens do Dnieper. Segismundo I, da Polonia, concedeu-lhes a posse de algumas terras abaixo das cataratas deste rio; dahi o nome de Zaraposas, dado a esta familia cossaca. Durante muito tempo, alem desta e da do Don, outra não era conhecida.

Posteriormente, porem, novas familias se foram constituindo, salientando-se entre as demais, a do rio Amur, que tanto fez fallar de si, na guerra russo-japoneza, onde combateu sob as ordens do general Rennenkampf. Estevão Bathori deu em 1575 uma organisação regular aos cossacos do Dnieper, mais conhecidos por cossacos da Ukrania.

No fim do seculo decimo quinto, constituiam estes, juntamente com os das regiões inferiores das bacias do Don e do Volga, uma potencia formidavel. Não haviam fundado nenhuma cidade, mas viviam no interior de campos entrincheirados, situados nas embocaduras dos rios, em ilhas, etc., onde melhor pudessem se defender.

Ahi viviam, realisavam as suas feiras, fabricavam polvora e munições, accumulavam reservas e viveres. Eram mais acampamentos do que aldeias, porque ainda não estava sopitado nos cossacos o espirito de aventuras. De facto, em constantes correrias, buscavam nas pugnas e no saque satisfação aos seus instinctos bellicosos. Não se sujeitavam então a nenhum governo central. Cada "stanitza" (aldeamento) governava-se independentemente. Tal era entretanto a communidade de seus interesses e de seus instinctos que, qualquer attentado feito a uma dellas, reunia como por encanto todos os cossacos para a sua defeza. Durante as grandes feiras annuaes de Kanev, Persislav e Tchiguirine elles offereceram o espectaculo impressionante de um povo compacto e como que dirigido por uma unica vontade.

Numa epocha em que o absolutismo dominava a Europa, realisaram os cossacos o communismo mais perfeito que talvez tenha sido praticado por uma grande população.

A terra, dividida em lotes, era igualmente repartida por entre os lavradores, que a cultivavam para a communidade. Pescadores, camponezes, operarios, todos trabalhavam nas mesmas condições. Este regimen, porem, foi soffrendo successivamente varios golpes, até que em 1842 ficou virtualmente extincto por um decreto do governo russo, que, em virtude de uma lei especial, dividiu pela parte guerreira da população todas as terras das regiões cossacas. Esta divisão, feita de accordo com os postos militares, evidentemente feriu o fundo o regimen communista, porque, desde então, a posse individual turbou de modo consideravel a propriedade collectiva.

Este acto do Czar não teve apenas como intuito, ligando os cossacos á terra, sopitar o seu espirito aventureiro. Em troca desta cessão de territorios ficaram obrigados ao serviço militar. Em virtude disto, aos 19 annos o cossaco presta juramento de fidelidade, indo fazer parte do "contingente preparatorio", onde recebe a sua primeira instrucção militar.

E' seu o cavallo de que se utilisa durante a duração do seu serviço, devendo tambem mantel-o e alimental-o, devendo outrosim fornecer-se das armas necessarias.

Aos vinte annos toma parte durante um mez nas grandes manobras, indo, no anno seguinte, para os regimentos denominados de primeira categoria, que constituem parte permanente do governo russo, sendo deslocados para todas as guarnições do imperio, não gosando assim de nenhum privilegio. Acabado este periodo de serviço, passa para os regimentos de 2.ª categoria, destacados nos districtos cossacos; convive com a sua familia, trata da sua lavoura e cuida dos negocios.

Durante quatro annos, porem, fica obrigado a manter o seu cavallo e as suas armas, prompto a attender ao primeiro chamado. Depois deste periodo de serviço, entra para um dos regimentos da terceira categoria, ficando durante quatro annos á disposição do governo, que, entretanto, só o pode chamar em caso de guerra. Nem após este longo tempo de serviço o cossaco está inteiramente independente, porque, durante cinco annos, ainda fica inscripto na reserva do regimeto.

E' evidente que para que preste tão pesado tributo ao governo russo deva estar o cossaco affeito á idéa deste sacrificio. Não o supportaria, certamente si o espirito guerreiro da população cossaca não aguasse, acima de todas as cousas, a vida militar. O habito da caça e do continuo combate que ha centenas de annos praticam no Caucaso e nas fronteiras, faz dos cossacos, desde a infancia, atiradores eximios e cavalleiros habilissimos. Infatigaveis, audaciosos e prudentes, no ataque, são tenazes na resistencia. E' principalmente como cavalleiros que os cossacos são conhecidos e afamados. De tal modo está vulgarizada esta convicção, que, mesmo na Russia, diz-se, em se referindo ás tropas cossacas, "um contingente forte de tantos cavallos".

Apezar desta crença, mais de uma vez o cossaco na infantaria tem dado provas brilhantes do seu valor.

Souwaroff, com a infantaria cossaca, conseguiu tomar as praças fortes da Moldavia. E' entretanto, a cavallo que preferem combater, e é quando mostram a sua coragem e todo o seu sangue frio. Por isso, o cavallo é o objecto de cuidados especiaes e de particular estima. Ao acampar, antes de procurar alimento para si, busca-o para o seu animal, que retribue com amisade quasi humana toda esta dedicação. Conhece o seu dono, obedece-lhe cegamente. O cossaco é tão bom lanceiro quanto é cavalleiro habil.

De facto, a lança é a sua arma predilecta; elle a maneja com extraordinaria destreza apezar de ser ella consideravelmente maior do que a usada pelos outros exercitos.

Nos ataques nocturnos e nos feitos de surpreza, o cossaco é inegualavel, porque talvez soldado algum possua, como elle, o espirito affeito aos "trucs" da guerra.

Conhece perfeitamente o intento do inimigo, adivinha-o quasi, apezar de detestar a espionagem. Possue enorme capacidade para orientar-se. As estrellas, á noite, a direcção dos ventos e de dia o musgo das arvores ou a côr das hervas, constituem a sua bussola.

Estas qualidades elle as tem innatas: provêm de uma educação realisada ha centenas de gerações e a vida em pleno campo e pela existencia vagabunda e aventureira dos seus antepassados.

A superioridade dos cossacos sobre todas as outras tropas, para o serviço de guarda avançada, é incontestavel. Além de terem olhos e ouvidos apuradissimos, são de uma fidelidade a toda prova. Têm o instincto da coragem, possuindo illimitada confiança no Deus da Grande Russia. E de tal modo nelles se acha arraigada esta convicção, que tudo emprehendem com confiança, nunca desesperando dos revezes.

Nada os impressiona, nada os desconcerta, nada os attrahe. Indifferentes aos prazeres das cidades, preferem a tudo a vida rude do campo. Tendo pontos de contacto com os asiaticos, os cossacos representam, entretanto, os caracteres typicos, essenciaes e os apparentes da Russia — mystico e feroz, sentimental e cruel, revolucionario e cheio de preconceitos.

E' destes homens, hoje em numero de seis milhões approximadamente, que Pedro, o Grande, Catharina e Alexandre III fizeram subditos fieis e soldados intrepidos.

Como taes, muitas vezes têm auxiliado o Czar nas suas campanhas, desde o tempo das luctas na Ukrania, nas guerras contra os turcos e nas campanhas da Suecia, onde se cobriu de gloria o principe Mazeppa, celebrisado por Byron num poema, até os feitos das luctas napoleonicas e os combates ainda mais recentes da Manchuria, em que se salientaram de modo notavel os cossacos do Amur.

Na guerra actual vêm prestando relevantes serviços e, quando se fizer o computo das batalhas travadas, hão de, como sempre, caber aos cossacos muitos dos triumphos obtidos pelas hostes moscovitas. (Tr.)

No bairro do Recife

Ultimamente a policia civil deste Recife, tem praticado uns actos tão incongruentes que até parece que determinados subdelegados estão, deveras, destituidos de senso.

Lembram-se os leitores do espancamento do Pombal e de um outro occorrido, por engano... no Peres, ha pouco tempo?

A estes actos policiaes junte-se mais isto:

No dia 30 do mez findo, o sr. Antonio Teixeira, negociante estabelecido á rua da Moêda, n.º 30, no bairro do Recife, procurou o subdelegado local e apresentou queixa contra um seu filho de nome Florencio que está foragido.

A autoridade não o recebeu com as devidas attenções.

Portou-se aggressivamente, injuriando o queixoso e acabou mettendo-o no xadrez.

O preso esteve 3 dias detido sem haver commettido nenhuma infracção de lei.

Seria justo que o dr. chefe de policia procurasse apurar a verdade do facto, que aliás nos foi narrado pela propria victima.

PEDIDOS & QUEIXAS

Moradores do Espinheiro reclamam do chefe do executivo municipal a abertura da rua da Hora, naquelle districto.

Allegam a opportunidade do momento, em virtude do assentamento das linhas da "Tramways".

—

De Jaboatão reclamam providencias de quem de direito, no sentido de não mais serem expostas á venda, no mercado local, carnes de bois doentes, como actualmente alli se verifica.

Segundo os reclamantes o caso encerra algo de grave no que se refere á saude publica.

ILEGÍVEL

Um discurso do chanceller allemão

Traduzimos do "Temps", os seguintes trechos do discurso que o sr. Bethmann-Holweg pronunciou no Reichstag, de Berlim, a proposito da entrada da Italia na guerra: — "A Allemanha garantira com a sua palavra que as concessões seriam executadas. Nenhum motivo havia portanto para desconfianças.

Porque as concessões de Vienna chegaram tarde? A 4 de Maio, o Trentino não era um territorio differente do que era em Fevereiro e á concessão do Trentino ajuntava-se uma quantidade de concessões de que não se havia tratado no inverno.

Chegaram tarde porque a Triplice existindo ainda, esta Triplice cuja existencia desde o começo da guerra o governo e o rei da Italia tinham reconhecido, os homens de Estado italianos tomaram com a Triplice Entente compromissos de tal ordem que não lhes era possivel mais recuar.

Já, em dezembro, podiam-se constatar symptomas de fluctuação no gabinete italiano. E' sempre bom ter ao fogo dois ferros ao mesmo tempo.

Em epoca anterior a Italia manifestara uma certa predilecção por certos "tours de danse" com cavalheiros que não estavam no "carnet" do baile; mas nós não estamos aqui numa sala de dansa, e sim num campo de batalha ensanguentado em que a Allemanha e a Austria defendem sua existencia contra um mundo de inimigos.

Os homens de Estado italianos tiveram para comnosco o mesmo jogo que para a nação italiana.

Certamente, a posse dos territorios de lingua italiana ao norte da fronteira foi sempre o sonho e o desejo de todo italiano, mas uma boa maioria do povo italiano não queria ouvir fallar de guerra. Esta aliás era a opinião da maioria do parlamento e nos principios de Maio, segundo observações seguras essas duas maiorias se oppunham á guerra contando-se entre ellas os homens de Estado mais serios e mais considerados.

Mas a voz do bom senso não foi ouvida. Só a populaça dominava.

Com a tolerancia benevola e o apoio dos principaes membros de um gabinete vendido ao ouro da Triplice-Entente, a populaça conduzida por agentes provocadores despidos de escrupulos foi até o frenesi sanguinario, ameaçando o rei com a revolução e os moderados com o assassinato, no caso que não se chegasse até o delirio de guerra.

Deixou-se de proposito que o povo italiano ignorasse a marcha das negociações com a Austria e a extensão das concessões austriacas, de sorte que após a demissão do gabinete Salandra, não houve quem tivesse a coragem de acceitar a incumbencia da organisação de novo ministerio, e no correr dos debates decisivos, nenhum membro dos partidos constitucionaes do Senado ou da Camara ensaiou siquer fazer a apreciação do valor das concessões austriacas.

. . . .

Nesta guerra não é o odio que nos inspira; é a indignação, a santa indignação. Maior é o perigo que devemos enfrentar, envolvidos como estamos de todos os lados por inimigos, mais profundo o amor de nossos lares aperta-nos o coração, mais zelosamente devemos velar á protecção de nossos filhos, mais enfurecidos nos devemos tornar até que conquistemos todas as garantias possiveis, e qualquer inimigo, seja elle só ou colligado, jamais ousará se medir comnosco, de armas nas mãos."

. . . .

Este discurso foi vantajosamente respondido por Salandra, no Capitolio Italiano, em Roma.

Ha dias demos a traducção de alguns trechos da importante peça oratoria do illustre parlamentar e chefe de governo.

Vale a pena transcrever agora as seguintes passagens que deixamos de reproduzir:

"Eu não poderia, mesmo si quizesse, imitar sua linguagem (refere-se ao sr. Bethmann) que é uma regressão atavica á barbaria primitiva; isto é bem difficil para nós que della estamos afastados mais de vinte seculos.

. . . .

"O mais admiravel exemplo do orgulho desmedido com que os dirigentes da politica allemã consideram as outras nações é plenamente comprovado pelo quadro que o sr. Bethmann-Holweg fez do mundo politico italiano.

Eu não sei, senhores, si nesse homem cego pela raiva, houve a intenção de offender pessoalmente os meus collegas e a mim. Si assim o foi, eu não o desculparei.

Nós somos homens cuja vida conhecem, homens que teem servido á Patria até uma edade avançada, homens de uma reputação sem mancha, homens que dão ao seu paiz a vida de seus filhos.

Mas não pensai em nós, pensai, ao contrario, na injuria atroz que esse pedaço de uma prosa de vandalo atira contra o Rei, contra o povo de Italia, contra a Camara e o Senado Italianos e mesmo contra os homens politicos, de opiniões differentes da nossa."

Pelas 14 horas de hontem, foi alcançado por um comboio da Trilhos Urbanos, na Encruzilhada, o popular Manoel Florencio, de 25 annos.

Ferido na região calcanear direita e contuso em varias partes do corpo, foi medicado pelo dr. Carlos Alves, da assistencia publica e recolhido ao Hospital Pedro II.

Repartições Federaes

TELEGRAPHO NACIONAL

Linhas boas. Serviço em dia de Belem a Porto Alegre.

—

Acha-se aberta ao trafego a estação telegraphica de Noria, na provincia de Buenos Aires, Republica Argentina, pertencente a Ferro Carril Sul.

—

Continua a ser de 750 reis o equivalente do franco.

—

Acha-se entregue ao trafego a estação de Morro Azul, no Estado do Rio de Janeiro, pertencente a Estrada de Ferro Central do Brazil.

—

Deixou o encargo da estação de Areias o telegraphista Edesio Silva.

Assumiu o telegraphista José Patricio de Almeida.

—

Acha-se inaugurada a estação telegraphica de San Paulo Tiquina, no departamento de La Paz, Bolivia.

—

Renda liquida do Recife, do dia 30 de Junho, recolhida no dia 1.º á Delegacia Fiscal 1:368$595, inclusive 656$935 do balcão de Santo Antonio e 177$150 da imprensa.

—

Communica-nos o sr. dr. João Coelho Brandão, engenheiro chefe do telegrapho, que está restabelecido o serviço de signaes na verga do mastro do Telegrapho Optico.

—

CAPITANIA DO PORTO

Barbosa & C.ª, commerciantes brazileiros, tendo comprado o batelão denominado "Cavalcanti", arrolado sob numero 58, requereram arrolamento do mesmo, em seus nomes com a denominação de "Murillo."

— Foi expedida licença de trafego do batelão "Cavalcanti", cobrada a multa em que incorreu por não ter solicitado na epocha regulamentar a mesma licença.

—

CORREIOS

São convidados a comparecer na 1.ª secção desta Administração os praticantes de 1.ª classe Americo Teixeira Palha e Henrique Hugo de Araujo Pereira Dutra.

—

E' convidado a comparecer na 1.ª secção desta administração o sr. Francisco Pinto de Almeida.

—

ALFANDEGA

O sr. inspector da Alfandega baixou hontem os seguintes actos:

"O inspector em commissão determina que passe a ter exercicio na porta de sahida n. 7, o conferente sr. dr. Antonio Heraclyto Carneiro Campello e na porta de sahida n.º 8, o conferente sr. João Raposo Pinto.

—

"O inspector em commissão designa o 2.º escripturario, Henrique Fabio de Barros Almeida e o 3.º dito Luiz Frederico Codeceira Junior para relacionarem e inventariarem os volumes existentes no trapiche "Conceição", afim de passarem á responsabilidade do fiel Amaro Faustino de Medeiros, ora designado para ter exercicio no referido armazem".

—

"O inspector em commissão transmitte ao sr. guarda-mór o incluso titulo de nomeação do 2.º official aduaneiro desta repartição Aldemar Gonçalves Torres, afim de serem feitas as devidas notas e devolvido depois a esta inspectoria para os devidos fins.

Outrosim: declara ao mesmo sr. guarda-mór que o referido 2.º official aduaneiro passa a ter exercicio nessa guarda-moria".

—

"O inspector em commissão determina que tenha exercicio nas conferencias internas o 3.º escripturario sr. Vicente Maximo de Almeida Serra".

—

"O inspector em commissão recommenda aos srs. fieis de armazens que para maior regularidade e facilidade do serviço de classificação de mercadorias para leilões, organisem uma relação para cada vapor".

—

"O inspector em commissão, em additamento á portaria n.º 348 de Junho findo, declara aos srs. chefes de secção, conferentes e demais empregados que a 1.ª via das relações apresentadas para os despachos de mercadorias livres de direitos ou com reducção a que se refere a citada portaria, deve ficar archivada com a petição em maço especial na 1.ª secção, devendo a 2.ª via ficar junto do despacho, organisado posteriormente, de accordo com o despacho da inspectoria, que será devidamente annotado na 2.ª via da relação e na 1.ª via da nota do despacho por meio de carimbo, na occasião de ter entrada no manifesto".

Pela assistencia

A assistencia publica soccorreu hontem as seguintes pessoas:

José da Silva, operario, residente á rua Imperial, victima de esmagamento no dedo pollegar da mão direita.

Foi encontrado na casa Wilson Sons Company Limited, ás 13 horas, sendo medicado pelo dr. Alfredo Tigre e em seguida recolhido ao Hospital Pedro II.

— Francisco Cypriano, de 28 annos, guarda sanitario, por ter recebido feridas contusas no dedo indicador da mão direita.

Foi medicado pelo r. Carlos Alves.

— Carlos de tal, gatuno, encontrado preso no xadrez da chefatura, em estado de syncope. Foi medicado pelo dr. Alfredo Tigre, que lhe applicou uma injecção.

Scenas & Telas

HELVETICA. — Para quem conhece o "Fórróbódó", o "Casamento de Fina" é uma peça deleitavel. As mesmas personagens, a musica no mesmo estylo, os mesmos typos.

No baile do "Fórróbódó" apparece o namoro de Fina, a filha do commendador Barradas, com o reporter policial. E "Fina" vae casar-se.

No primeiro acto assistimos o noivo fazendo a barba em casa do Escandanhas, onde ha um grande sarilho por causa da "vez". Depois presenciamos a chegada dos noivos, tendo á frente uma banda de musica, o banquete onde o guarda nocturno faz rebarbativo discurso aos noivos e o baile no salão de honra da sociedade "Flôr do Castigo do côrpo", que é cumprimentada pela sua congenere "Flôr de Mafumba."

O desempenho foi bom, como no "Fórróbódó." Alfredo Silva sempre o mesmo guarda nocturno, recebendo muitos applausos quando surgiu em seu uniforme de gala; Clara, "madame Petit Pois", a mesma cocotte, já conhecedora da lingua portugueza; Pepa, a interessante creada ainda noiva do maestro mas acceitando galanteios do "Clemente do Rancho"; Laura Godinho, a "Fina Barradas", cujo casamento assistimos; Rachel a sogra, que por fim estava muito galanteadora para o guarda; J. Mattos, o impagavel "Escandanhas", barbeiro da Cidade Nova e secretario do Club; Figueiredo, o noivo "prompto" a quem o sogro lhe dera até o frack; Franklin o esplendido maestro do Club; Bernardino, o "commendador Barradas" — um dos melhores typos da peça; Pedroso, o gallinheiro que enlouquecera por ter sido despedido; — Carlos Torres, o portuguez da encrenca na barbearia do Escandanhas; Tobias, o "Lulu" da madame Petit Pois — Praxedes, o porteiro do Club.

A musica é deleitavel, melodiosa, bonita em todos os numeros.

A peça agradou muito. Quasi tanto quanto o "Fórróbódó".

— Hoje a burleta "O homem das tres mulheres", do conhecido litterato pernambucano, Domingos Magarinos.

—

O maestro José Nunes, regente da orchestra, fará no proximo dia 9 do corrente o seu festival. Está organisando um programma dos mais attrahentes.

O beneficio do sympathico musicista, de que nos occuparemos em tempo, será dedicado á imprensa pernambucana.

—

MODERNO. — Continuam em franco successo as impagaveis Americanitas, intelligentes creanças que formam a troupe Galhardo, ora em exhibição nessa casa de diversões. Hoje, dar-nos-ão bailados, cançonetas, tudo emfim que de leve ha em seu repertorio.

Na tela será passado o emocionante drama em cinco partes, "A testemunha invisivel."

Amanhã haverá matinée dedicada ás creanças.

—

POLYTHEAMA. — Offerece hoje aos seus frequentadores esplendido programma de que se destaca "O ladrão de Perolas", grande e emocionante drama em cinco actos, com enredo encantador.

Na segunda sessão, repetirá as fitas "O diabo em casa", em quatro actos e a comedia [illegible] Howard em familia, muito apreciada hontem.

Fôro e Judicatura

JURY DO RECIFE

1.ª sessão

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou, hontem de funccionar a 1.ª sessão ordinaria do jury, do corrente anno.

Continuam multados em 20$000 cada um dos jurados que não compareceram, e adiados os trabalhos para hoje, ás 12 horas.

Prisão de gatuno

O capitão Americo de Oliveira, subdelegado da Bôa Vista, tem dado nestes ultimos mezes, o que fazer á gatunagem que opera nos diversos bairros da cidade e seus suburbios.

Suas diligencias têm sido sempre levadas a effeito com certos resultados.

Hontem, elle conseguiu effectuar a prisão do gatuno José dos Santos Couto, em cujo poder foram apprehendidas duas malas em que se continham os seguintes objectos:

2 gravatas, 3 ceroulas, 4 lenços, 4 lençoes, 4 fronhas, 2 colchas, 5 camisas, 2 saccos, 7 collarinhos, 3 camisas de meia, 3 colletes, 1 suspensorio, 2 palitots de casemira, 4 toalhas, 1 par de punhos, 1 guardanapo, 1 pedaço de flanella, 1 calça de brim branco, 1 par de botinas pretas com camurça rôxa, 1 par amarello, 1 caixa com cartas particulares, 1 caixa com papel e envelopes, 1 liga, 1 accendedor de cigarros, 1 bolça, 1 calça de casemira, 1 chapeu de palha. Acampanhava mais uma caixa: com 1 par de botinas amarellas, 1 palitot de brim branco, 1 calça de brim branco, 5 camisas de dormir, e outro objecto.

Todos esses objectos foram levados para a repartição central da policia e entregues ao amanuense, tenente Christovão Breckenfeld para os devidos fins.

ULTIMA HORA

PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 2 — "A Rua" diz hoje que o caso de Pernambuco, no Senado, tomou nova face.

De accordo com o dr. Wenceslau Braz, o general Pinheiro Machado promoverá a annullação do pleito, tomando aliás, para fundamento o parecer da maioria que elimina mais de metade dos votos do diploma do sr. José Bezerra, facto que, segundo a lei, obriga a annullação das eleições.

—

RIO, 2 — Não teve importancia a sessão de hoje, no Senado.

Amanhã será dado para ordem do dia o parecer sobre as eleições de Pernambuco.

E' opinião corrente que os senadores anti-pinheiristas obstruirão o reconhecimento do sr. Rosa e Silva.

—

RIO, 2 — O sr. Carlos Cavalcanti, recusou as propostas do dr. Wenceslau Braz, sobre as questões do Contestado.

Pretende o governador do Paraná que seja feito novo arbitramento.

—

RIO, 2 — O sr. Costa Rego, deputado alagoano, leu hoje na Camara um telegramma do sr. Baptista Accioly, declarando não ser verdadeira a noticia de haver adherido ao P. R. C., conforme publicou "A Epoca."

—

RIO, 2 —Na occasião em que descia de um bond cahiu, ferindo-se ligeiramente, o dr. Bernardo Monteiro, senador por Minas Geraes.

—

RIO, 2 — "A Noite" de hoje diz que o senador Epitacio Pessoa votará pelo reconhecimento do sr. José Bezerra.

—

PELO NACIONAL

RIO, 2 — Comendo mandioca brava, pensando ser aipim, morreram intoxicadas duas creanças.

O avô das pequenas, a genitora e outros menores que tambem comeram da euphorbiacea, acham se em estado grave.

—

RIO, 2 — Na Camara o sr. Hermenegildo de Moraes leu um telegramma do Senado de Goyaz, pedindo um auxilio para minorar os effeitos da secca, que assola naquelle Estado.

O sr. Pereira Leite fez o mesmo pedido para o Estado de Matto Grosso.

—

RIO, 2 — O coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina conferenciou, no palacio do Cattete, com o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica.

—

RIO, 2 — Ao projecto, suspendendo o troco das notas da Caixa de Conversão, o deputado Felisbello Freire apresentou um additivo, creando no Banco do Brazil uma carteira especial, exclusiva para a emissão conversivel em ouro.

O governo, autorisado, encampará o ouro existente na Caixa de Conversão, resgatando as notas em circulação.

—

RIO, 2 — O governo promoverá os meios legaes para incorporar ao Patrimonio Nacional os bens indevidamente em mãos de particulares e de ordens religiosas.

—

RIO, 2 — A "Rua" occupa-se do caso das carabinas "mauser" descalibradas, ascendendo o numero d'ellas, segundo diz, a cem mil.

—

RIO, 2 — Telegrapham de Manaus:

O governo decretou o fechamento do Gymnasio, allegando indisciplina dos alumnos.

Os jornaes, porém, dizem que os estudantes de certo tempo vem fornecendo o material de expediente do mesmo estabelecimento, por meio de subscripção.

Agora foram obrigados a interromperem os estudos.

—

RIO, 2 — Communicam de Washington:

Começarão no dia 12 do corrente os debates do processo a que respondem o general Huerta e Orosco, accusados de terem violado a neutralidade deste paiz, conspirando em nosso territorio contra o Mexico.

—

RIO, 2 — Reuniu a commissão de finanças da Camara.

O sr. Carlos Peixoto deu parecer contrario ás solicitações feitas por diversos commerciantes, pedindo a revogação da cobrança de impostos sobre a sellagem de "stocks."

A excepção do sr. Vespucio de Abreu, e todos os demais membros da commissão concordaram com o dr. Carlos Peixoto.

O sr. Alvaro Baptista produziu substancioso discurso, verberando energicamente a dubiedade do governo, em face da medida já ter sido votada pelo Congresso.

O orador disse que o imposto era legal, tendo apenas a idéa ficado adiada.

Terminou, concordando com o parecer do sr. Carlos Peixoto.

O sr. Alvaro Baptista apresentará uma indicação sobre a sellagem, autorisando o governo a mandal-a fazer de accordo com a lei da receita.

—

RIO, 2 — Affirmam que votarão em favor do reconhecimento do dr. José Bezerra, os srs. Francisco Glycerio, Adolpho Gordo, Alfredo Ellis, Bernardo Monteiro, Bueno de Paiva, Costa Rodrigues, Leopoldo de Bulhões, Gonzaga Jayme, Ribeiro Gonçalves e Francisco Salles.

Ao commercio

Cicero Diniz, proprietario da "Pharmacia Martins", á rua Duque de Caxias n. 88, convida os credores do mesmo estabelecimento a apresentarem suas contas no praso de 3 dias, a contar desta data, na Drogaria e Pharmacia "Confiança", á rua Sigismundo Gonçalves n. 16, afim de serem conferidas e opportunamente pagas.

Recife, 3 de Julho de 1915.

CICERO DINIZ.
(3591)

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

BANCO DE ALAGOAS — PELA POLITICA — O NOVO HORARIO DA "GREAT WESTERN".

RIO, — o dr. Baptista Accioly, governador do Estado, cogita de remodelar os serviços do Banco de Alagoas para satisfazer as aspirações do commercio e da lavoura.

— S. exc. telegraphou para o Rio, contestando que tivesse adherido ao P. R. C.

— O sr. Jungstedt, superintendente da "Great Western" indeferiu a representação que lhe foi dirigida pelas classes conservadoras de Maceió, contra o actual horario dos trens.

Os italianos-brazileiros perante a guerra

Escreve-nos o professor Pubilo Pugo:

"Sob este titulo o "Diario" publicou hontem um longo estudo do illustre advogado dr. E. de Moraes, concluindo por affirmar que, em face da Constituição e da jurisprudencia brazileira, os filhos de estrangeiros aqui nascidos, são — para todos os effeitos — cidadãos brasileiros.

Não é o caso de discutirmos aqui qual dos dois principios de nacionalidade — o "jus sanguinis" ou o "jus soli" seja melhor, mais liberal e mais humano.

Naturalmente ninguem poderá negar, em boa fé, que os vinculos moraes de parentesco, affeições, raça, communidade de lingua, de sentimentos, usos e costumes, sejam mais fortes, mais sentidos, mais vehementes do que os vinculos materiaes, aliás involuntarios, que ligam os filhos de extrangeiros á terra extrangeira na qual nasceram casualmente.

De outro lado não se podem negar as boas e solidas razões que — para defeza de sua nacionalidade — fizeram adoptar, á maioria das nações americanas, o "jus soli".

Mas... se theoricamente podesse apresentar boas razões em prol das duas theorias de nacionalidade, no caso pratico e especifico dos filhos de italianos nascidos no Brasil trata-se tão somente de uma elegante questão de direito; uma daquellas que, nós italianos, chamamos "questioni di lana caprina".

De facto; se é verdade que a lei italiana considera italianos os filhos de seus patricios nascidos no Brazil e, "inscriptos — ao nascer — no consulado de seu paiz", tambem é verdade que a mesma lei reconhece a estes cidadãos o direito de opção de nacionalidade, na occasião de chegarem a maioridade ou na de serem chamados a prestar serviço militar á Patria de seus paes.

E' preciso reconhecer que, ao menos neste ponto, as disposições legislativas italianas são mais liberaes do que as do Brazil, sobre o mesmo assumpto.

E se não, vejamos.

Para ser considerado italiano e ser inscripto nas listas de leva para o serviço militar, é necessario que os paes registrem no consulado o nascimento do filho que, sem esta formalidade, somente readquire a nacionalidade dos paes quando estes, em sua companhia, regressem á patria.

O facto, porem, da inscripção nos registros do consulado, somente obriga o italiano-brasileiro durante sua menoridade.

Chegado á idade em que entra de posse de todos os direitos e deveres de cidadão, o italiano-brasileiro decide por si e livremente qual a nacionalidade que pretende seguir, qual a patria que adopta, qual o paiz que quer, "lealmente", servir.

E' intuitivo e logico que, em face do seu silencio e em falta de uma positiva e insophismavel declaração a respeito, a lei italiana continua a considerar o italiano-brasileiro obrigado a cumprir os deveres sagrados de defeza da patria.

Em falta de uma declaração em contrario o italiano-brazileiro que não responda ás chamadas ao serviço militar é considerado "renitente" e sujeito as penas da lei, todas as vezes que — antes de completar os 39 annos de idade — pretenda viajar ou estabelecer-se na terra de seus paes.

Eis o unico castigo a que podem estar sujeito os italianos-brazileiros que, ou por inercia, ou por duplicidade de caracter, se abstenham de fazer positiva escolha da nacionalidade que pretendem seguir.

Pode ter certeza o sr. De Moraes, como todos os brazileiros, que nenhuma complicação diplomatica como nenhuma coacção será a consequencia da abstenção dos filhos de italianos aqui nascidos, que não respondam á chamada para o serviço de guerra.

A solução "toda pessoal" apresentada pelo dr. Evaristo de Moraes é, aliás, a mesma que em outras palavras, certamente com menor competencia mas com igual sinceridade, apresentamos pelas columnas deste mesmo "Diario" ao inicio da luta da Italia para conseguir suas "rivendicazioni nazionali".

Os filhos de italianos — vinculados por amor sincero a este solo abençoado que os viu nascer — o declarem francamente e acceitem lealmente a obrigação de prestar seus serviços ao Brazil.

Os outros — aquelles que pretendem gozar da protecção que a Italia dispensa a todos os seus filhos, em qualquer parte que elles residam — têm o dever de seguir o mais breve possivel para, ao lado de seus irmãos italianos, combater para a gloria e a grandeza da patria de seus paes, da patria á qual — com justificado orgulho e santo enthusiasmo — pretendem pertencer. — P. PUGO".

Attenção

O Paris Chic avisa as suas gentis freguezas assim como as exmas. familias do Recife, que acaba de receber um lindo e variado sortimento de vestidos de **sêda** voile cerepon ultima creação de Paris.

Manteaux, Peignoirs e Blusas de sêda e **algodão**, dernier genre.

Fazendas de sêda voile e crepon liso, listado e **com** flores, haute nouveauté.

Lindos grampos com pedras fantasia, **marrafas**, barretes e barretinhos dernier cri. Costumes **tailleur e** saias de sarja. Novos modelos de rendas largas. **Malines** Chantilly Blond e guipure. Bordados e fitas de **todas** as larguras. Flores artificiaes e grinaldas.

Perfumarias finas das melhores marcas de **Paris**.

UMA VISITA AO **PARIS CHIC**

Rua da Imperatriz, 22. (3351)

Assistencia policial

Tratando da morte do infeliz José de tal que, em Afogados, foi victima de um cão hydrophobo, externamos ligeiros reparos sobre a morosidade com que a assistencia policial attende aos chamados que lhe são dirigidos.

Taes commentarios mereceram a attenção do desembargador Mauricio Wanderley que explicou ao nosso "reporter" encarregado do serviço relativo á policia que a culpa de tal irregularidade não recahe sobre a policia.

Declarou que o carro da assistencia policial, destinado ao serviço de remoção de indigentes das subdelegacias, estações de estrada de ferro e suburbios, é velho e quasi imprestavel, tendo a notar ainda a insufficiencia de muares pois a policia apenas dispõe de dous burros velhos, magros e cançados.

Em taes circumstancias diz o dr. Mauricio Wanderley, não se póde ter um bom serviço de assistencia policial.

Pretendendo melhorar esta situação já a autoridade entabolou negocio com o sr. F. Jayme Galvão, da "Garage Ford", tratando de alugar um automovel para o serviço de assistencia da policia.

Chegou mesmo a propor o pagamento de 600$000 mensaes pelo serviço, mas o sr. Galvão não chegou a accordo.

Deste modo é evidente que á policia não póde mesmo ter um serviço de assistencia, sobre tudo pela falta de verba para acquisição de vehiculos e mais materiaes necessarios ao serviço.

Mais uma vez teve a autoridade occasião de externar que o serviço de remoção de cadaveres é feito pela casa Agra, mediante contracto.

Esse estabelecimento recebe 25$000 pela remoção e inhumação de cada cadaver.

No ultimo semestre a policia pagou á casa Agra, por aquelle serviço, a quantia de [illegible]548$000.

Das declarações do dr. Mauricio Wanderley deprehende-se a sua boa vontade na execução de taes providencias.

Entretanto, o que é facto é que as suas ordens a este respeito somente têm sido cumpridas com muita morosidade.

Haja vistas ao caso da indigente Umbilina de tal.

Em todo caso seria digno de elogios o dr. Mauricio si em sua administração conseguisse dotar á policia de um bom e bem organisado serviço de assistencia, adquirindo tambem carros para a conducção de presos, como é de uso nas capitaes adiantadas.

REVISTA EXTRANGEIRA

OS ASTROS E A GUERRA

O padre Moreux, director do Observatorio de Bourges, em França, declara-se convencido da influencia determinante dos astros sobre a guerra.

Não se trata, aliás, de todos os astros, porquanto uns se acham a uma distancia tão grande e outros são tão pequenos que não poderiam por forma alguma influir nas questões terrestres. Mas o sol e a lua, pelas suas dimensões e pela proximidade relativa, exercem no nosso planeta acções combinadas, que determinam os mais curiosos resultados.

O sol, immensa fornalha em ebullição, é submettido, com intervallos de 30 a 35 annos, a uma febre ardente. O calor, levado ao seu cumulo, evapora os nossos oceanos. As chuvas, em seguida, redobram.

Por toda parte se assignalam inundações, e a climatologia parece inteiramente perturbada, ao passo que as suas alterações são puramente periodicas.

O ser humano não escapa á influencia dessas convulsões solares. Essas influencias inconscientes se traduzem por uma recrudescencia de nervosidade e exercem nos temperamentos doentios, effeitos extremamente complexos: oppressões, accessos de gotta, rheumatismo, etc.

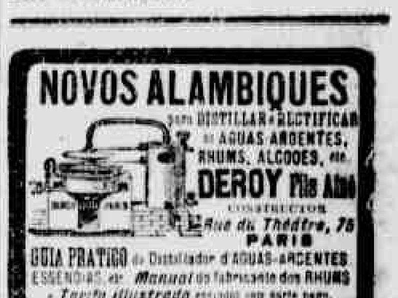
Levando mais longe as suas deducções, o padre Moreux affirma que seria legitimo attribuir ás mesmas causas a tensão nervosa que impelle os povos, uns contra os outros, a lutas sanguinolentas e selvagens. A guerra de 1870 desencadeiou-se depois do grande maximo da actividade solar começada em 1867.

A guerra de 1915 segue de muito perto as convulsões electricas do sol, observadas nestes ultimos annos.

O PAPEL DOS TORPEDEIROS NA GUERRA ACTUAL

Nas guerras recentes, não havia exemplo de uma carga de torpedeiros seguida de exito. Um couraçado, conhecedor da sua manobra e dispondo de uma poderosa artilharia de tiro rapido, parecia poder affrontar as cargas dos torpedeiros mais vigorosos. Declarou-se mesmo a fallencia do torpedeiro. Por toda parte, elle fôra substituido por um modelo derivado do destroyer ou contra-torpedeiro, cada vez mais forte, porém cada vez menos apto ao genero de ataque directo, que exige dimensões muito reduzidas.

Somente os allemães se ficaram obstinado na idéa do ataque directo dos grandes navios pelos torpedeiros. Tinham chegado a um grão muito notavel do "entrainement" das suas flotilhas, e limitavam ao extremo a tonelagem dos seus torpedeiros, afim de lhes conservar o maximo de qualidades evolutivas. Isso explica porque, no combate do mar do Norte que se travou a 14 de Maio os torpedeiros inglezes muito mais fortes, bateram os allemães na corrida primeiramente, e no tiro em seguida. Mas, em compensação, cumpre lembrar que a perda do "Goliath" é devida á tactica dos torpedeiros allemães. Isso significa que esses navios em grupo denso, e manobrando bem, podem atacar os couraçados com probabilidades de exito. Desde então, o torpedeiro se reabilita singularmente. Elle se manifesta, não somente como navio explorador ou de fiscalisação, porem como agente possivel de destruição dessa força ao mesmo tempo terrivel e infinitamente fragil: o couraçado.



Sortes...

Continua em fóco a Verdade Eleitoral e tudo quanto á mesma se relaciona até... na poesia; e o "Comité Glorificador" conserva-se em sessão permanente com o sr. Nobre de Lacerda, o nobre abencerragem, estacado á porta, de alfange em punho, á espreita dos inimigos verdadeiros, que os verdadeiros amigos são poucos e pouco lhe custa vigial-os.

Justamente apprehensivo com o perigoso rumo que vae tomando a politica em geral e o sobredito alfange em particular, o nosso amigo deputado João Elysio remetteu-nos hontem, "para evitar duvidas futuras", a seguinte mofina "parodia" cujo autor, sendo pouco conhecido, tem, para peior, um pseudonymo evidentemente suspeito:

ROSA

"Esta é a rosa das rosas, soberana,
Que a Verdade das Urnas pontifica,
E, sorrateira, ao duro da colrana,
A para fraude eleitoral pratica.

Murcha, do povo na ogerisa insana
Cahio; e ao cabo de tamanha estica,
Nem por isso, insensivel e magana,
Com tão grande caipora se empetica...

Guarda a Altivez no bolso acommodada,
E sorrindo ao Pinheiro complacente,
E ao Pinheiro em tribófes enfeudada,

Carrega o balandrau da confraria
Com a mesma prôa com que antigamente
Carregava o bastão da olygarchia!

SATAN"

O nosso illustre amigo espera que, assim divulgada, esta sinistra coisa não lhe caia por cima, como têm cahido outras...

XISTO

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A gentil senhorita Deborah, filha do sr. major José Rodrigues da Fonseca;

— a exma. sra. d. Corina Gomes Sampaio;

— a senhorita Hermelinda do Rego Barros, filha do sr. Joaquim Pedro do Rego Barros;

— o sr. John T. Paterson;

— Renato, filho do sr. capitão-tenente Oscar Azevedo;

— a senhorita Neryna Alayde dos Santos;

— a exma. sra. d. Alzira Codeceira;

— a prendada senhorita Maria Amelia Bandeira, filha do extincto sr. desembargador Benjamim Bandeira;

— a exma. sra. d. Maria Francisca Climaco da Silva, esposa do sr. João Climaco da Silva;

— a exma. sra. d. Maria da Conceição Simões e Silva.

— a senhorita Laura Braga.

*

Muitos cumprimentos deverá receber hoje de seus companheiros e amigos, o sr. capitão Prospero de Albuquerque, habil linotypista desta folha.

*

Faz annos hoje o sr. capitão reformado do exercito, Jacintho Cariry dos Santos.

*

Completa annos hoje a senhorita Maria Heliodora da Silva Vaz.

●

Decorre hoje a data anniversaria do pequeno Deolindo, filho do conhecido professor de cultura physica, sr. Pedro Alexandrino Moreira da Silva Pinto e sua exma. esposa d. Christina Mirandolina da Silva Pinto.

*

A graciosa Carminha Leitão, filha do sr. coronel João Leitão vê passar hoje o seu natalicio.

*

Completa annos hoje a gentil Dolores, filhinha do sr. Eduardo Peixoto, funccionario da Great Western.

*

Decorre hoje a data natalicia do sr. Celestino Cassiano, socio da casa "A Maravilha".

●

Transcorre hoje a data natalicia do estimavel sr. Lindolpho Silva, proprietario do armarinho de modas — "A Magnolia".

●

Completa annos hoje o academico Adolpho Xavier Carneiro d'Albuquerque, funccionario da repartição geral dos Correios.

*

CASAMENTOS

Consorciar-se-ão no dia 18 do corrente, o sr. Aldemar Soares, auxiliar da firma Rossbach & Cia. e a prendada senhorita Sylvia Carneiro Pessôa, filha do sr. dr. Manoel Xavier Carneiro Pessôa.

*

O escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua das Cruzes n.° 30, 1.° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação — João Alves da Silva Santos, e d. Maria Candida Cunha de Barros, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Bôa Vista; Henrique Rego e d. Almira Vaz de Oliveira, solteiros naturaes deste Estado, residentes na Bôa Vista.

1.ª Publicação — Dr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra, residente na Bôa Vista, e d. Izabel Orlando Fragoso da Silva residente na Graça, solteiros, naturaes deste Estado; João Maria da Silveira Barros, residente na Graça e d. Joanna Maria da Silveira Barros, residente em S. Antonio solteiros, naturaes deste Estado.

— O escrivão dos casamentos João Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona dos districtos de S. Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes, n.° 30, 1.° andar, edital de proclama de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação — José Fernandes Duarte e Luiza Izabel, solteiros naturaes deste Estado e residentes em São José; Eduardo Miranda e Francisca Netto d'Azevedo viuvos, naturaes deste Estado e residentes em São José.

1.ª Publicação — João Maria da Silveira Barros, residente na Graça e Joanna Maria da Silveira Barros, residentes em S. Antonio solteiros e naturaes deste Estado.

⁂

CONCERTOS

Na quinta-feira proxima será levado a effeito, no salão nobre da "Associação dos Empregados no Commercio", um concerto musical pelas alumnas do professor dr. Roque Melchiades que tambem tomará parte no festival executando alguns trechos ao violino.

*

ASSOCIAÇÕES

ESCOLA LITTERARIA RIBEIRO DA SILVA — No dia 27, reuniu-se esta sociedade em 688ª sessão de seu 10° anno. O expediente constou de offertas de obras e os seguintes jornaes pelas redacções: "A Serra", "Lidador", "Gazeta de Pesqueira", "Caruaruense", "O 5 de Novembro", "O Municipio", "Cidade", "Semana", "Porta-Voz", "Epoca" (Pernambuco); "Orvalho", "Tiradentes"(?), (Maceió); "Seridóense", (R. Grande do Norte); "O Cartão Postal", (Rio de Janeiro); "O Democratico", (Porto).

Na palestra litteraria, levaram trabalhos os socios J. Freitas, E. Lessa, J. Lima e H. Hollanda, sendo sorteados para a proxima palestra: chronista, E. Lessa; thesista, J. Lima; trabalho litterario U. Coutinho; perhistorico o personagem "Affonso Olindense", (como poeta jornalista e dramaturgo).

Ficou designado o dia 4 para ter logar a 689ª sessão."

*

Nesta cidade foi recentemente fundada uma sociedade carnavalesca sob o titulo "C. C. Democraticos do Recife" que tem séde á rua Barão da Victoria n.° 56, 1.° andar.

A installação da sociedade effectuar-se-á solemnemente hoje, ás 19 horas, estando o predio luxuosamente engalanado.

Aos associados será offerecido sumptuoso baile pela directoria que ficou assim constituida:

Presidente, dr. José Manoel do Rego Barros; vice-presidente, Alexandrino Silva; orador, cel. Fernando Griz; thesoureiro, Canuto Correia.

*

MANIFESTAÇÕES

Ao sr. desembargador Mauricio Wanderley, chefe de policia, será feita hoje u'a manifestação de apreço em regosijo pela sua recente nomeação para o Superior Tribunal de Justiça.

A referida homenagem terá logar ás 17 horas, em sua residencia, á rua da Aurora, n. 62, 2.° andar, edificio da Chefatura, sendo-lhe nessa occasião, offerecida uma custosa beca.

Tocarão duas bandas de musica.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre sr. dr. Olyntho Victor, director da Escola Normal Official.

Festejando a data o corpo discente do referido estabelecimento promove-lhe, ás 10 horas, expressiva manifestação que consistirá na offerta de um retrato a pastel, do homenageado.

Em nome dos collegas fallará o professorando Rofilio Marinho.

●

Passando hontem o exercicio de seu cargo a seu substituto, o dr. Esmaragdo de Freitas ex-terceiro delegado da capital foi alvo de uma grande manifestação de apreço, promovida pelos escrivães da policia.

No acto, que foi festivo, interpretou o pensamento de seus companheiros o auxiliar da policia, Mario Monteiro Pessoa.

Em seguida o dr. Esmaragdo de Freitas usou da palavra, agradecendo a manifestação que lhe era feita.

*

VIAJANTES

Para o Rio de Janeiro, embarcou hontem o sr. Manoel Pedro da Cunha.

*

Em viagem de inspecção, segue hoje para a Parahyba o illustre dr. J. Coelho Brandão engenheiro chefe do districto telegraphico de Pernambuco.

*

A bordo do paquete "Lizen" segue hoje para o Rio de Janeiro o estimado moço sr. Bellarmino Quental.

*

Regressou hontem do interior do Estado, onde se encontrava em tratamento de sua saude, o estimavel sr. Th. Duperron, filho do dr. Celso Duperron.

*

Chegou hontem á diocese de Cajazeiras, procedente da capital da Parahyba, o revmo. sr. padre Heliodoro Pires, zeloso secretario daquelle bispado.

*

Passageiro do paquete "Orita", aqui chegado ha dias, acha-se nesta capital, proveniente de Paris, onde acaba de terminar distinctamente o seu curso commercial, o joven e intelligente estudante paraense sr. Agenor Barbosa.

Residindo na capital franceza, ha quatro annos, o sr. Barbosa acompanhou desde o começo da guerra todas as horas de agitações, de enthusiasmo da grande metropole, regressando agora ao seu Estado natal.

Acompanha-o um irmão menor.

*

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, no Lucas, Magdalena, finou-se ante-hontem, victima de antigos padecimentos, o sr. Leopoldo Borges Uchôa, continuo aposentado da Camara Estadoal.

O enterramento do antigo funccionario teve logar no mesmo dia no cemiterio de S. Amaro.

Pezames á sua exma. familia.

*

A's 16 horas, de ante-hontem falleceu em sua residencia, á rua Imperial n.° 71, a exma. sra. d. Zulmira Leonidas de Mello.

A inhumação do cadaver da digna senhora effectuou-se hontem, ás 14 horas no cemiterio de S. Amaro.

Pezames á sua exma. familia.

*

Em Paulista, onde morava, falleceu ante-hontem, victimado por fatal enfermidade, o sr. Porphyrio da Silva Leitão.

Casado com a exma. sra. d. Joaquina de Moura Leitão, deixa de seu consorcio 8 filhos menores.

Nossas condolencias a sua exma. familia.

GUARANESIA Uma preparação pharmaceutica excellente como anti-acido e usada com melhor resultado do que a Magnesia Fluida em todas as perturbações do estomago e intestinos.
Rs. 2$500, o frasco, nas Pharmacias e Drogarias. (3409)

A guerra e a linguagem

"Que influencia exercerá a guerra actual — pergunta Remy de Gourmont, num artigo recente — nas linguas dos belligerantes e que modificações lhes trará no sentido nacional? Na França combate-se hoje em dia tanto os homens como as palavras allemãs. A verdade, porem, é que as palavras que denunciam logo á primeira vista a sua origem allemã não são muito abundantes. A mais conhecida é a palavra "obus", embora ella não seja estrictamente de origem allemã. E' tcheque, mas veio-nos por via allemã. O que é curioso é que ella significa em allemão "obuzeiro". Neste sentido foi ella adoptada na França: "Na batalha de Nervinde (1697) — escreve, um historiador — encontraram-se oito morteiros, chamados "obuzes". Não tardou, porem, em tomar o seu sentido actual, seguindo um phenomeno linguistico muito conhecido e proverbial em todas as linguas.

Por outro lado, não é a unica palavra de origem germanica que figura no francez; ha muitas outras e antigas. Antes de eliminal-as, seria conveniente saber apprecial-as, distinguindo-as das suas irmãs latinas, mas isso não é facil á primeira vista. Muitas dellas, como se sabe, entraram no francez depois de passar pela filiação gallo-latina. O philosopho classico Augusto Brachet diz que ao lado da lingua popular romana, que constitue o fundo da nossa, a lingua franceza apoderou-se de consideravel numero de palavras allemãs, introduzidas pelos barbaros na lingua gallo-romana. E' este um facto que não admitte discussão. Mas, por outro lado, a lingua allemã bebeu na fonte latina e os allemães de hoje não poderiam eliminar todos os elementos extranhos que existem na sua lingua. Se o fizessem, ainda assim teriam eternamente o sello da sua longa sujeição ao dominio latino, como os povos originarios do imperio romano: francezes, italianos, portuguezes e hespanhoes guardarão em seus idiomas a prova das suas longas e pouco pacificas relações, no começo da Idade Media, com os povos que os historiadores resumem com o nome de "barbaros". Tudo isto pertence, porem, á historia antiquissima, complicada e absoluta; para melhor comprehendel-a é necessario observar os seculos anteriores.

Todos os povos que mantiveram entre si relações commerciaes, militares ou simplesmente de visinhança geographica, tomaram geralmente uns aos outros numerosas palavras que se impõem a um e outro desses povos por motivos muito faceis de explicar. Desta sorte, o nome de um objecto se transmitte ao paiz visinho com o proprio objecto. Se o objecto vem de mais longe, o nome se deforma ao passar pelos differentes intermediarios.

Quem reconheceria na palavra franceza "cravache" a turca "korbach"? Chegou ella á França por intermedio de slavos, que a transmittiram aos allemães e estes aos francezes. A historia desta palavra é muito parecida com a do "obus", acima mencionada.

Os allemães deram-lhe poucas palavras nos tempos modernos; apezar da sua força de expansão commercial ser muito poderosa, a sua força de expansão linguistica manteve-se bem fraca; entretanto, no periodo anterior, desde o desmembramento do imperio romano, o elemento germanico de todas as côres havia dado á lingua franceza umas quinhentas palavras, a maior parte das quaes são de ordem technica. Por este lado não corremos nenhum perigo. A guerra não augmentará uma corrente linguistica tão fraca, antes a diminuirá e limpará de todas as palavras recentes, cujo aspecto é demasiadamente germanico, a nossa lingua. Ao contrario, é muito provavel que a guerra não faça uma diminuição sensivel no numero de palavras francezas que no curso dos ultimos seculos invadiram a lingua allemã.

Cousa singular: emquanto no primeiro periodo da formação da Europa politica era a Germania que dava á lingua franceza os termos de guerra, foi a França que passou a dar á Allemanha estes termos a partir do seculo XVII. Parece que isso foi devido principalmente ao prestigio de Luiz XIV, que se manteve intacto no seculo seguinte até tal ponto que Frederico Grande nunca quiz fallar o allemão, e a academia de Berlim, nas vesperas da Revolução Franceza, abriu um concurso para uma dissertação sobre a "universalidade da lingua franceza". Naquelle momento toda a Europa fallava o francez. Por tudo isto, não é de extranhar que a lingua allemã tivesse experimentado fortemente a sua influencia. Deve custar-lhe bastante desembaraçar-se della, porque as dominações linguisticas são tenazes.

Tenta-se extinguil-as, mas sempre fica qualquer cousa. O francez soffreu, por exemplo, nos ultimos periodos do seculo XVI, o dominio linguistico hespanhol. Quando elle desappareceu, poude ver-se que ficavam mais de cem palavras solidamente arraigadas na nossa lingua, e que seriam de menos se qualquer cataclysmo nos privasse agora dellas.

O italiano tão em voga nos seculos XVII e XVIII e cujo reinado começou muito antes, com as guerras de Carlos VIII e de Francisco I, deixou na lingua franceza os vestigios mais profundos, e não será exagerado calcular em mais de quatrocentas as palavras italianas de que nos servimos diariamente sem dar por isso. No emtanto, muitas dessas linguas são praticamente desconhecidas na França, salvo nas regiões fronteiriças e não obstante, sem ellas, a lingua franceza seria muito differente. São dous elementos novos, sobretudo o italiano, que fazem com que o francez moderno se pareça tão pouco com o antigo. O italiano deu-nos muitas tonalidades permittindo-nos fazer distincção entre a dôr e a pena, entre o vidro e a garrafa, entre o esboço e o desenho.

Antes da guerra a lingua que tinha um dominio notavel sobre o francez era a ingleza. Unidos embora para a guerra, essa influencia não diminuirá entre os dois povos. Excepto nos "sports" o inglez não nos deu grande numero de palavras; é o francez quem lh'as empresta. Mantenho, no emtanto, o qualificativo de dominio embora elle pareça excessivo, porque essa influencia se exerce sobre a syntaxe da lingua, e até na collocação das palavras na phrase. Isso é mais grave, sob o ponto de vista linguistico, que uma grande affluencia de palavras extrangeiras; mas não estamos no caso de nos queixarmos de uma excessiva familiaridade entre as duas linguas. Pouca gente tem reparado nessa influencia. Apezar disso o costume inglez de collocar sempre o adjectivo deante do substantivo choca quando se applica incovenientemente a lingua franceza. Basta ver os annuncios dos jornaes ou reparar nas taboletas dos edificios, para ver novas expressões como "Imperial Hotel" e "Splendid Hotel". Encontra-se a nova moda até em um ramo onde se devia saber o francez, na livraria: "Moderne Collection", Select Bibliotheque"... Este costume generalizou-se, porque a "tournure" ingleza em um annuncio imprime ás cousas certo ar de distincção que agrada ao cliente e que se accentuará cada vez mais graças á nossa fraternidade de armas. Por outro lado, a civilisação ingleza introduz, estou bem certo, modificações analogas nas linguas dos paizes onde penetra, tanto na Europa como na America, que são sempre acolhidas com agrado.

Em summa, a guerra actual não determinará nenhuma nova corrente e não fará mais que confirmar a que já existe e que por um longo costume obteve grande força. A lingua franceza corrente sobretudo a de negocios, continuará anglezando-se emquanto a lingua ingleza continuará afrancezando-se, visto ser evidente que a influencia reciproca é igual entre os dous paizes. A troca de palavras e de "tournure" de pharse levará comsigo a de ideias. Os escriptores francezes, os conferentes e os artistas sentem que se lhes abrem as portas da Inglaterra. Póde isso resultar para os dous paizes num grande beneficio e numa grande força no futuro, já que com nenhum outro paiz se completam tanto as differentes qualidades a que dous povos aspiram. Será porque ao mesmo tempo sentiram a mesma attracção pelas ideias da liberdade, pela fidelidade aos tratados, pelo respeito á sua palavra?

Vejamos, agora, o que póde succeder depois de terminada a guerra. Esta alliança, cimentada pela Belgica, será de grandes resultados no mundo. Quando dizia que a guerra teria pouca influencia, sob o ponto de vista linguistico, esquecia-me da Belgica. Fallam-se alli duas linguas: o francez, nas provincias do léste e o flamengo nas do oéste, embora o francez seja comprehendido em toda a parte e o falle a burguezia em todo o paiz. O flamengo, um dialecto do hollandez, não está muito longe do allemão. Não é provavel que esse parentesco lhe seja fatal? Logicamente, a repentina invasão da Belgica pelos Allemães e as desgraças que occasionou, originarão, a seu tempo, o predominio do francez, mesmo nas regiões flamengas, onde hoje essa lingua é quasi completamente ignorada. Os Flamengos, que não conheciam muito a França e que a julgavam inimiga das suas liberdades e das suas tradições, sabem agora quaes são os seus verdadeiros inimigos. E', portanto, provavel que não procurem mais ridicularizar os partidarios do francez com a alcunha de "franspuillons", nem estes os tratem com certo desprezo de "flamigants". Como estas velhas quizilias desappareceerão diante do desejo de serem todos apenas belgas e de cultivar o francez, sua unica lingua, que satisfaz o espirito nacional e que a ninguem repugnará! A França tambem é composta por diversas provincias cada uma com o seu caracter particular. Isso, porém, não impede a unidade da lingua, embora entorpeça extraordinariamente a sua uniformidade. Desejo á Belgica este mesmo futuro, mas quero que os Belgas o acolham livremente, por uma inclinação natural que os approximará dos seus amigos e os afastará dos seus inimigos.

Mas, quem nos diz que o predominio do francez nas regiões flamengas da Belgica não se teria accentuado normalmente com o decorrer dos tempos, sem necessidade do horrivel abalo que soffreu esse paiz? Neste caso, a guerra e este conflicto de povos não teriam feito nada mais do que precipitar uma evolução natural. Geralmente, as guerras não têm grande influencia linguistica, pelo menos immediata. Sem duvida, o vencido soffre sempre o ascendente do vencedor; mas é necessario recordar os versos de Horacio, "Graecia capta..." Foi a Grecia vencida quem se impoz a Roma victoriosa, e isso pelo seu antigo prestigio. Uma victoria póde durar mezes ou semanas. Um prestigio não se improvisa. São precisos alguns seculos e muitas vidas de homens super-eminentes. Sómente as guerras longas e as occupações duraveis, methodicamente organisadas, deixam fundos vestigios. Assim foi a conquista da Inglaterra, pelos Normandos, de que sahiu, ao mesmo tempo que uma nova Inglaterra, uma lingua e uma litteratura novas. Assim foi tambem em menor grau a occupação ingleza da Guyenne (a antiga Aquitania) durante a guerra dos Cem Annos, de que Deus nos livre. Essa provincia resentiu-se durante muito tempo e guardou sempre alguma cousa de britannico na raça e nos "patois". Mas as guerras rapidas, entre dous povos, não podem ter sérias influencias linguisticas, sobretudo quando se trata de guerras modernas que põem em jogo nações inteiras. Vamos actualmente que cada paiz defende, não só a sua vida, senão a sua nacionalidade e vela pela integridade da sua lingua como pela integridade da sua patria. A França não trata de expulsar unicamente do seu solo os exercitos allemães, mas tambem as palavras allemãs, e embora esta ultima preoccupação seja secundaria, não deixa de interessar a todos os Francezes."

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

"Apreciando-se com rigorosa imparcialidade os reconhecimentos deste e do transacto Congresso chegaremos ás seguintes conclusões:

1.° Na Camara a commissão dos cinco agiu com bastante criterio, melhor que a outra.

2.° As commissões parciaes, com pequenas excepções, pareciam ainda agir ao mando do marechal, nas suas transmissões de ordens e contra ordens, enviadas pelo sr. Pinheiro Machado.

3.° No Senado só se tratou de degradar o regimen republicano; é um punhado de homens agindo por meios mechanicos e em regresso pavoroso.

Para se fazer um juizo perfeito dos ultimos reconhecimentos na Camara, basta citarmos que em Alagoas, existindo dois partidos, cada um fez a sua eleição, perante mezas organisadas por processos differentes. A Camara não procurou verificar quaes as mezas regulares, se as do P. R. C. ou do P. R. D., separou a creança em duas partes e deu cada uma ao seu progenitor, ficando a pobre Republica sendo mãe carinhosa de todas estas bellezas.

Aguardamos a cada momento a decisão do Senado. Não se trata de um caso de Pernambuco; é um caso em que o Brazil inteiro tem interesse em sua solução; é um caso, em que Pernambuco, perdendo, alguem perderá mais do que elle.

Resta-nos a esperança de que, terminada a "partilha", os dois ramos do poder legislativo comprehendam a desgraçada situação do paiz, e, unidos trabalhem no sentido de seu soerguimento, problema aliás bem difficil, mas não impossivel".

⁂

A PROVINCIA

"Não revela grande poder de imaginação o plano financeiro esboçado na mensagem que ao congresso nacional acaba de endereçar o exmo. sr. presidente da Republica; ha, porem, talvez, conveniencia em que assim seja, pois a engalemania, as complicações inextricaveis e a falta de persistencia em qualquer systema de idéas têm sido o maior mal da politica e da administração no regimen vigente, a cargo de ruidosissimas ventoinhas.

Um plano relativamente simples e modesto deve, então, offerecer melhores garantias de segura e duradoura execução.

Do largo debate havido na imprensa do Rio de Janeiro sobre os meios de attenuar a crise economica e financeira em que se debate o paiz parece ter resultado ficar vencedora na maioria da opinião publica a idéa de avultada emissão de papel moeda, com providencias parallelas que sanassem quanto possivel os seus inconvenientes; o augmento das "sisas", proposto pelo governo, entretanto, faz suppor não desejar elle aquella emissão, comquanto peça ao congresso que, alem dos alvitres suggeridos na mensagem, adopte quantos outros repute necessarios á solução do problema.

Quasi todos os planos financeiros architectados para debellar crises intensas como a que avassala presentemente o Brazil terão lados bons e lados máos, merecerão applausos sob alguns pontos de vista e provocarão objecções sob outros aspectos. E' cheia de embaraços, gravissima, alarmante a situação e não podem ser faceis de encontrar e de applicar, com plena efficacia, os remedios desejados e procurados no intuito de normalisal-a. Fóra mesmo da possibilidade de evidentes disparates e de erros grosseiros, quaesquer planos a tal fim destinados poderão ter fallias e defeitos. Que, assim, á falta de outro porventura mais habil, mais engenhoso, de vistas mais dilatadas e mais penetrantes — seja adoptado esse que o dr. Wenceslau Braz offerece ao congresso, "confiando nas suas luzes para doutos supplementos".

Approvadas, porem, as medidas que o plano presidencial indica e aquellas de que o congresso tome, acaso, a iniciativa, faz-se absolutamente necessaria a sua leal, pertinaz e rigorosa execução, porquanto — repetimos — o que mais costuma prejudicar ao Brasil republicano não é a falta de leis nem os possiveis defeitos das existentes; é, sim, a costumeira ausencia da sua effectividade, da sua real, seria e sincera applicação.

Que neste paiz de indisciplina e hysteria, de politicos "cataventos" ou "salta Martinho", de incessantes marchas e contra-marchas ora enfeitado, e perdulario como um nababo, ora lamuriento e maltrapilho como os mais famintos dos mendigos — possa realmente vir a ser uma realidade o plano economico-financeiro salvador, do eminente dr. Wenceslau Braz, em começo de gestação legislativa no congresso nacional".

⁂

O TEMPO

Sobre a retirada do sr. João Lage do "Paiz":

"Mas a verdade é que tudo se acaba, mesmo o manancial de pouca vergonha que esse jornalismo de comidelas andou explorando; e chegou um dia em que os excessos do sr. Lage, industriados sorrateiramente pelo sr. Pinheiro, foram ao ponto de prejudicar á politica deste ultimo. Porque ninguem terá a menor duvida que por traz desse furor truanesco com que se atirou ultimamente o "Paiz" contra o governo federal, agia manhosamente o vice-presidente do Senado, pensando intimidar ao sr. presidente da Republica.

Esse mesmo recurso falhou, entretanto, do modo mais lamentavel. Nem o sr. Wenceslau levou em conta os ataques desse jornal, nem esses ataques causaram a menor impressão na opinião publica. Pelo contrario, toda a gente sentiu que essa opposição significava o desespero pinheirista contra uma situação honesta, que lhe cortava o vôo ás tendencias abusivas e criminosas.

Agora arranjou o sr. Pinheiro um meio commodo de sahir dessa situação; dar ordem de retirada ao sr. Lage, que deixa, lamuriento, o logar de onde dirigiu nestes ultimos tempos, com a sua fleugma commercial de estrangeiro desinteressado pela sorte do paiz, a mais pertinaz campanha pelo acanalhamento de nossos habitos politicos e administrativos.

Mas, tambem como se poderá comprehender o pinheirismo sem o orgão do sr. Lage? Quem endossará, em lettra de fôrma, os abusos, os crimes, os intuitos açambarcadores do pinheirismo?

Esperemos que o sr. Pinheiro comprehenda que a sua situação se encaminha para o mesmo desfecho da carreira do sr. Lage e momento em que, sem violencias nem estardalhaços, os amigos lhe hão de significar a impertinencia ridicula de sua prepotencia anarchisadora, não virá muito longe, para o bem da Republica".

⁂

CORREIO DO NORTE

As secções do costume.

⁂

JORNAL PEQUENO

"A terrivel crise financeira que o paiz, aos tombos, vae atravessando, não podia deixar de produzir os seus desastrosos effeitos em diversas repartições publicas da União.

Ha poucos dias noticiámos as condições em que se acha a repartição dos Correios, sem dinheiro para pagar os vales que são apresentados na sua thesouraria.

Identico facto se passa na Caixa Economica, que se vê em situação, tão difficil que não pode até, vezes muitas, satisfazer, no mesmo dia, os pedidos de 30$000 que lhe são feitos, isso em virtude da Delegacia Fiscal não lhe mandar o dinheiro necessario.

No entanto, houve tempo em que a Delegacia mandava mensalmente á Caixa, de 100 a 200 contos de réis, para liquidação de cadernetas e para satisfazer os pedidos superiores a 100$000.

Nequella epocha, tambem, a entrada de depositos regulava, por dia, de 40 a 70 contos. Desse dinheiro tirava-se o necessario para fazer face aos pedidos feitos no mesmo dia e o restante era remettido para a Delegacia, como saldo, que era tido como sagrado.

O governo, porem, na sua insaciavel séde de dinheiro, não olhou os meios para a sua acquisição; lançou mão de tudo, inclusive dos saldos das Caixas Economicas.

O resultado é o que se vê. Hoje em dia, quem tem alli dinheiro e precisa de 100$000, tem de esperar um mez, afim de ser attendido. Pelo menos, hontem, pagava-se os pedidos de 100$000 feitos em 28 de Maio.

Para liquidação de cadernetas, então, a Delegacia deve mandar este mez apenas 30 contos, correspondentes ao mez de Setembro passado.

Diante disso, ninguem quer depositar mais dinheiro alli, tal a difficuldade que ha para retirar qualquer quantia, de que se necessite de momento".

VIDA ESCOLAR

GYMNASIO AYRES GAMA

No dia 1.° do corrente foram reabertas as aulas deste conceituado estabelecimento de ensino.

A frequencia de alumnos a todas as aulas dos diversos cursos tem sido bastante numerosa, proseguindo os trabalhos escolares com a maxima regularidade.

Participando-nos a reabertura do seu collegio, cujas aulas estavam encerradas em virtude das ferias de S. João, esteve hontem em visita a esta folha o distincto educador dr. Ayres Gama, a quem somos gratos pela gentileza.

—

ESCOLA DE ENGENHARIA

Reunir-se-á, hoje, ás 11 horas, o corpo discente deste estabelecimento de ensino, em sessão, num dos salões do edificio, para tratar de assumptos de interesse geral.

Pede-se o comparecimento de todos os alumnos.

VIDA MILITAR

Exercito

Serviço para hoje:

O 49 batalhão dará o official de ronda, a guarnição, o corneteiro e as ordenanças para o quartel general.

Uniforme n.° 5.

— O requerimento do cabo Affonso Anacleto da Silva, do 46.° batalhão, pedindo para servir addido ao 49.° de caçadores teve o seguinte despacho: "Prove o que allega".

— O do soldado tambor José Tiburtino da Rocha Pitta, do 46.° batalhão, pedindo engajamento por 2 annos com destino ao 49.° de caçadores: "Concedo o engajamento pedido, correndo a sua custa as despezas de transporte".

— O 2.° tenente intendente do 2.° regimento de infanteria João Maria do Amaral consulta:

1.° si se pode tornar extensiva aos officiaes intendentes que servem nos regimentos de infantaria o uso do uniforme de algodão mescla, a exemplo dos demais officiaes intendentes que servem nos corpos montados.

2.° Qual a gratificação que compete a um 2.° tenente intendente, servindo em um regimento de infanteria, em vista da alteração havida no artigo 1.° das instrucções para a distribuição no quadro de intendentes, a quaes se refere a portaria de 5 de Janeiro de 1909, publicada no boletim do exercito, n.° 254, de 25 de Janeiro de 1913.

Em solução a tal consulta, o sr. general de divisão ministro da guerra, em aviso n.° 915, de 11 do corrente, declarou para os fins convenientes:

1.° Que não ha inconvenientes em usarem o uniforme de algodão mescla azul, os officiaes intendentes que servem nos regimentos de infanteria;

2.° Que é de posto a gratificação que compete ao 2.° tenente intendente, nas condições formuladas, por ser a funcção do official intendente a mesma do 2.° tenente a capitão, no serviço arregimentado ou equivalente. — Do Boletim do exercito n.° 432 de 15 de Junho".

— Obteve 8 dias de dispensa do serviço o soldado da segunda bateria José Antonio de Lima, podendo ir á cidade de Nazareth, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Foi transferido de aggregado ao 49.° para aggregado ao 46.° batalhão o 2.° sargento Raymundo Nonato Baptista e soldado José Bruno da Silva.

— O deposito do material faça carga de 100 estopilhas para tiros de salva de 49.° m/m, remettidas pelo departamento da administração.

— Pelo sr. general chefe do departamento da guerra foi permittido ir ao Estado de Alagoas, ao 3.° sargento do 4.° regimento de infanteria João Pinto de Araujo Leitão, podendo demorar-se 15 dias, correndo por conta propria as despezas de transporte. — Telegramma de 1.

— Ao 49.° batalhão foi pedido com urgencia pelo quartel a guia de soccorrimento do anspeçado do 3.° regimento de infanteria José Candido de Oliveira, que deve seguir na primeira opportunidade para a Capital Federal.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o sr. 1.° tenente Forte.

Medico da companhia, o dr. V. Gomes.

Adjuncto, o 2.° sargento João Paulo.

Guarda do quartel, o cabo n.° 22 e as praças ns. 2, 13 e 23.

Dia á companhia, o cabo n.° 2.

Sentinella, a praça n.° 28.

Ordem á secretaria, a praça n.° 14.

Aviasdor, a praça n.° 13.

Piquete, o corneteiro n.° 25.

Uniforme, n.° 3.

NOTICIAS MARITIMAS

Suspenderá ferro hoje do ancoradouro interno, com destino aos portos do sul, o cargueiro hollandez "Veenbergen".

De Liverpool e escala, deverá fundear hoje no porto externo, o paquete inglez "Avon" que depois de pequena demora proseguirá viagem para Buenos Aires e escala.

Vindo de Bordeaux e escala, deverá chegar hoje ao nosso porto, o paquete francez "Liger" que se destina á Buenos Aires e escala.

Loteria Federal

122.ª extracção de 1915. — 1.ª loteria do plano n.° 331.

Pernambuco, 2 de Julho de 1915.

50278	(Capital)	20:000$000
46944		5:000$000
28756		2:000$000
19845		1:000$000
27446		1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

9771 — 12786 — 35879 — 42662

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

505	2162	5774	6261
17954	21554	24796	29966
36607	41778	40494	51369
53563	55135	58180	60001

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2252	2956	8896	12458
14520	14534	15107	19070
20455	20744	21069	32780
32888	34653	36407	40678
43377	44655	49775	51926
52168	52628	54808	57018
57240	60816	62719	62884
64410	66602		

APPROXIMAÇÕES

50277 e 50279	300$000
46943 e 46955	200$000
28755 e 28757	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

50271 a 50280

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

46941 a 46950

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

28751 a 28760

CENTENAS

Os numeros de 50201 a 50300 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 46901 a 47000 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 28701 a 28800 estão premiados com 8$000.

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 78 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 78.

ILEGÍVEL

SOLICITADAS

Para photographia

Lindos cartões mignon, de visita, gabinete, 9X12, 13X18, 18X24, ... 24X30 etc, e enveloppes para os mesmos, vendem-se na Agencia Jornalistica, ruas do Imperador ns. 18 e 20, Nova, 10 e Imperatriz, 40.

(3418)

Editaes e Avisos

Companhia Luz e Força pelo Alcool

A commissão liquidante dos haveres da Companhia Luz e Força pelo Alcool convida aos srs. accionistas a virem receber, á rua 1.° de Março n.° 13, a quinta parte da liquidação correspondente ás suas acções, devendo apresental-as nesse acto.

Recife, 2 de Julho de 1915.

B. de Suassuna.
Davino Pontual.

(3592)

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

São convidados os srs. Accionistas a virem receber na Rua Barão de Triumpho n. 45, das 10 ás 15 horas, as cautelas das acções Preferenciaes correspondentes ao dividendo 21-22.

Nenhum dividendo foi declarado para as acções ordinarias.

Recife, em 30 de Junho de 1915.

H. Jungstedt.
Superintendente.

(3535)

TIMBAÚBA

Vende-se a casa á rua Maciel Pinheiro n.° 49 e o sobrado em frente ao paço municipal: a tratar com Belmira Góes. — Rua Velha, 103. — Recife.

(3518)

THESOURO DA FAMILIA

SERIE PREFERIDA

25.ª CHAMADA

Tendo sido pago ao beneficiario do peculio deixado pelo mutuario Raymundo A. da Silva, inscripção 171, o peculio a que tinha direito, convidamos os socios inscriptos nesta Serie para contribuirem com a quota de 50$000 até 15 do corrente, para constituição de um novo peculio.

Os socios que, até aquella data, não satisfizerem dita quota, só poderão fazer o pagamento com a multa de 10 o|o até 30 do corrente e 20 o|o de 1 a 15 de Agosto.

Outrosim, avisamos aos mutuarios que não pagaram ainda a 4.ª quota de Junho (24.ª) que esta só será recebida com a multa de ... 20 o|o até 15 de Julho, e aos da Serie Inicial que começa de hoje a ser cobrada com a multa de ... 10 o|o a quota 27 (Junho.)

(3589)

AO COMMERCIO

José Tavares de Andrade Lima para fins commerciaes se assignará:

José Tavares Netto de Andrade Lima.

Recife, 1 de Julho de 1915.

(3587).

Pharmacia Martins

Communico aos meus freguezes e amigos que por conveniencia de serviço, resolvi transferir todas as mercadorias e fabrico dos meus conhecidos preparados da Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88, para a Drogaria e Pharmacia "Confiança" de minha propriedade á rua Sigismundo Gonçalves n. 16 esperando continuar a merecer a confiança dispensada a Pharmacia acima citada, que desde hoje ficará fechada.

Recife, 30 de Junho de 1915.

Cicero D. Diniz

(3534)

Enveloppes commerciaes impressos a 12$000 o milheiro, No DIARIO DE PERNAMBUCO

AVISOS FUNEBRES

Julia B. Carneiro da Cunha

1.° ANNIVERSARIO

Dr. José Berardo Carneiro da Cunha e suas filhas, dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha, mulher e filhos, dr. José Henrique Carneiro da Cunha, mulher e filhos, José Berardo Carneiro da Cunha Filho, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma da sua inesquecivel mulher, mãe, sogra e avó, JULIA B. CARNEIRO DA CUNHA, na matriz de Santo Antonio, ás 6 e meia horas da manhã de sabbado, 3 do corrente.

Antecipadamente agradecem.

(3588)

Maria da Conceição Motta Rego

30.° DIA

Miguel José da Motta Junior, Arsino L. de Pontes, dr. Antonio Victor Sá Barreto e suas familias mandam celebrar no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Caruarú, uma missa pela alma de sua presada tia MARIA DA CONCEIÇÃO MOTTA REGO, fallecida a 6 de Junho, e desde já agradecem a todas aquellas pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

(3599)

Felismina Maria de Arruda Senna

A familia de Felismina Maria de Arruda Senna, filhos, genros, noras, netos e irmãos mandam resar missas, na matriz de Afogados e na cidade do Cabo, sabbado, 3 de Julho, ás 8 horas da manhã, pelo descanço eterno de sua mãe, sogra, avó e irmã, FELISMINA MARIA DE ARRUDA SENNA. Agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(3497)

DR. LEOPOLDO D'ARAUJO

Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos,—*Consultorio* rua do Cabugá, 14—1°. andar, de 11 ás 13 horas—Pagamento adiantado.

Residencia, rua do Hospicio 50 B—Chamados por escripto a qualquer hora—Campa electrica para chamados á noite.

Dr. João de Sá Leitão

Medico, operador e parteiro Chefe da clinica cirurgica do Instituto de Protecção á Infancia do Recife. Ex-interno do Hospicio de S. João de Deus, da Bahia ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS e MENTAES e EM MOLESTIAS DE CREANÇAS. — CONSULTORIO, á rua Sigismundo Gonçalves, n. 12, 1° andar. RESIDENCIA, á rua do Aragão, 19. Telephone, 1077.

Consultas, das 14 ás 15 1|2. Chamados a qualquer hora.

(2885)

BROMIL Cura Tosse Bronchite Asthma Coqueluche e Rouquidão

CURSO DE DESENHO E PINTURA

PATEO DA SANTA CRUZ N. 10 — 2° ANDAR

3397

Industrias e Profissões

Molestias de nariz, GARGANTA E OUVIDOS

Dr. Arthur de Sá Filho

MEDICO — ESPECIALISTA

Ex-assistente da clinica de molestias do nariz e garganta da **Universidade Real de Berlim** — Ex-interno das clinicas de molestias do nariz, garganta e ouvidos da **Faculdade de Medicina** da Bahia e do **Hospital Santa Izabel**.

Com pratica nos hospitaes de **Berlim e Paris** (nas clinicas dos professores **Kilian, Bruh, Lombard, Lermoyez e Castex.**

Consultorio: Rua Barão da Victoria (antiga rua Nova) n.° 17, 1.° andar.

Residencia: Rua da Intendencia n.° 45.

Consultas: de 10 1|2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

Gratis: aos pobres pela manhã.

TELEPHONE 999 (2210)

DR LINS E SILVA

(Com pratica em Hospitaes da Europa, ex-interno de clinica dermatologica e syphiligraphica da Faculdade de Medicina da Bahia)

Especialidades: Molestias das vias genito-urinarias, pelle, syphilis e molestias das creanças.

Consultas á rua do Cabugá n.° 3 A — 1.° andar — de duas horas em diante.

Residencia: rua do Paysandu' n. 6 — (Magdalena)

Dr. Thomè Dias

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o dr. **Thomé Dias** — encarrega-se do tratamento da syphilis pelas injecções 606 e 914.

Consultorio — Rua Nova N.° 19 1.° andar, das 2 ás 4.

Residencia — Imperial N.° 44.

Chamados por escripto a qualquer hora.

(1182).

CLINICA MEDICA do Dr. Francisco Clementino

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario da Liga contra a Tuberculose

Especialidades: Syphilis e molestias da pelle.

Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoado, para os misteres de suas especialidades.

Consultorio: Rua Larga do Rosario, n. 28, 1.° andar

Consultas: de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia: rua da Aurora, n. 3, 1.° andar.

Chamados a qualquer hora.

Telephone — 21.

(3124)

Dr. Carvalho Neves

Ex-interno da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialista em partos e molestias de creanças

Tratamento especial de syphilis

Consultorio — Rua Larga do Rosario 42—1° andar.

Residencia — Rua São Bento n.° 25, Olinda.

Consultas — De 2 ás 4 horas da tarde. Gratis aos pobres nas quartas-feiras.

(2282)

Systema Americano Villaça — S. Paulo Brazil

A VENDA NAS PRINCIPAES CASAS ESPECIALISTAS

Dr. Mario Ramos

Clinica de molestias internas e especialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Tratamento da syphilis de 606 e 914. Dispondo de apparelhos electricos, que permittem ver o interior da urethra e da bexiga, (uretroscopios e citoscopis), trata da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações, (estreitamento prostatite, etc.

LABORATORIO de exames chimicos e microscopicos de SANGUE, urina, escarro, puz, fezes, etc.

Consultorio e Laboratorio — Rua Nova, n. 63, consultas de 3 horas em deante; residencia rua Bemfica n. 21.

DR. G. N. BUTLER
Dentista Americano

Deixa em seu logar o habil cirurgião dentista Dr. J. S. Macedo, a quem recommenda os seus clientes.

Dr. Macedo conhece perfeitamente os mais modernos processos dentarios da America do Norte, e continua do mesmo modo á rua da Imperatriz 49, 1°. andar

CLINICA MEDICA DENTARIA do DR. DANIEL RAMOS

CIRURGIAO DENTISTA DO HOSPITAL PEDRO II

Aviso aos amigos e clientes que já reabri o meu consultorio electrico-dentario, situado á rua Nova n. 12, 1° andar, onde encontrarão ordem, asseio, trabalhos garantidos e preços razoaveis, conforme tabella junta.

TABELLA

Extracção absolutamente sem dor, de 5$ a 10$000

Obturação a massa ou platina, de 5$ a 10$000,

Obturação a esmalte 10$000

Obturação a ouro, de 10$ a 30$000

Corôas de ouro de 40$ a 50$000

Chapas de vulcanite, cada dente 10$000

Pivot, de 30$000 a 50$000

Bridg Worky, conforme contracto.

Os demais trabalhos, mediante ajuste.

Pagamento, metade adiantadamente e o restante tres dias antes de concluidos os trabalhos, sem excepção de cliente.

Recife, 26 de março de 1915,

DR. DANIEL RAMOS.

Residencia, rua Velha n. 74.

Acceito chamados á noite, por escripto.

(2762)

DR. CRUZ RIBEIRO
Medico do hospital Pedro II

Participa aos seus clientes e amigos que transferiu sua residencia para a rua Santo Elias n.° 22 (Espinheiro), continuando a dar consultas de 2 ás 4, em seu consultorio, á rua Barão da Victoria n. 19, 1.° andar.

(2381

Doenças da Mulher e Partos
Clinica do dr. ***BANDEIRA FILHO***

Parteiro da maternidade, professor de partos do Hospital Pedro II e gynecologista do Dispensario Lino Braga.

Consultas — A' rua Barão da Victoria n.° 7, 1.° andar. Das 2 ás 5 horas da tarde. Telefone n.° 118.

Residencia — Rua da Intendencia n.° 9.

TELEFONE 590

(3004)

DR. ANTONIO AREIAS
MEDICO

Consultorio: — Praça da Independencia, N.° 16. — 1.° Andar, de 13 ás duas horas da tarde.

Residencia: — Rua do Pires, n.° 3. Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas gratis aos pobres PHARMACIA RIBEIRO á Praça Maciel Pinheiro n. 22, de 10 e meia ás 11 e meia da manhã.

Cirurgião dentista
Dr. Leopoldo da Rocha

Tratamento do systema bucco-dentario: — fistulas periodontites, extracções, etc; collocação de pivot, chapa, bloco, bridge-work, corôa e obturações.

Consultas. de 10 ás 16 horas.

Especialidade: prothoorthopedia.

Imperatriz, n°. 51 —1°. andar.

CLINICA MEDICA do DR. RAUL AZEDO

Residencia : Chacon n. 7

TELEPHONE N. 809

Consultorio: a Rua Duque de Caxias n.° 16, 1.° andar; consultas de 2 ás 4 da tarde

TELEPHONE N. 1083

Clinica de olhos, nariz, garganta e ouvidos
Dr. Soares de Avellar

Dos hospitaes do Recife e com longa pratica nas principaes clinicas e nos melhores hospitaes da Europa.

Dispõe em consultorio bem installado de um instrumental moderno e apparelhos electricos aperfeiçoados para os misteres de sua profissão: "diagnostico seguro e tratamento racional das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos".

Consultas todos os dias de 12 ás 17 horas.

Consultorio: Rua Barão da Victoria n. 10, 1° andar.

Residencia: Rua de S. Borja n. 58.

Dr. Alvaro Pedroza

Formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Especialidades:

Obturações a ouro, **platina**, porcelana, esmalte, etc.

Colloca dentes artificiaes em qualquer systema em bridg work chapas, pivots, etc. Corrige anomalias dentarias e faz extracções de dentes completamente sem dôr com anesthesicos inoffensivos.

Consultorio : Rua Barão da Victoria 17 (Nova) — 1° Andar.

Dr. J. S. Macedo
CIRURGIÃO DENTISTA

Com bastante pratica no Rio, e conhecendo perfeitamente os mais modernos processos da sua profissão avisa ás exmas. familias que se acha substituindo o dentista americano dr. G. N. Butler e que trabalha por preço rasoavel.

Consultas de 3 ás 4. Rua Imperatriz 49, 1.° andar

Cirurgião Dentista

M. Pinheiro de Menezes F., diplomado pela Faculdade de medicina da Bahia, executa todos os trabalhos referentes á sua profissão.

Faz vantajosas concessões aos pouco favorecidos da fortuna. Tambem acceita chamados para a capital, arrabaldes e lugares servidos por linha ferrea.

Residencia. — Rua Augusta, n. 226.

OPERAÇÕES E MEDICINA INTERNA

O Dr. Alfredo Tigre com prática nos hospitáis do Rio de Janeiro e da Bahia acha-se a disposição dos seus amigos e clientes.

Consultorio — Rua Barão da Victoria N. 69 1°. andar

Consultas: de 14 ás 16 horas

Residencia: Estrada do Rosarinho N°. 1

MAGDALENA

Telefone N. 162.

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO
Ex-auxiliar externo da clinica obstetrica do Professor FERNANDO MAGALHAES da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialista em partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO:
Rua Barão da Victoria n. 50 1. andar. Por cima da Casa Franceza.

Acceita chamados e marca hora a quem solicitar.

RESIDENCIA:
TRAVESSA DO PRINCIPE N.°

Chamados a qualquer hora, gratis aos pobres

AVISO

Dr. Oscar Coutinho, de volta de sua viagem á Europa participa aos seus clientes que reabriu o seu consultorio **á rua Nova n.° 15 1.° andar** onde será encontrado de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia — Rua da Soledade n. 94

CIRURGIA GERAL E DE VIAS URINARIAS
Clinica do
DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do Hospital Pedro II e medico do Dispensario Octavio de Freitas.

Cura radicalmente o hydrocele pela eversão da vaginal (processo de Doyen).

CONSULTORIO: Rua Larga do Rosario n.° 26, 1.° andar (entrada pelo n.° 28), onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA: Rua Barão de São Borja n.° 38. TELEPHONE n.° 820.

(2.671)

CLINICA MEDICA E DE PARTOS
— DO —
Dr. Eduardo Wanderley

Dr. Eduardo Wanderley dá consultas diariamente em sua residencia (Riachuelo, 59) de 7 ás 8 da manhã, e em seu consultorio (Laranjeiras, 2) de 10 ao meio dia

Telephone — 126.

Dr. Ed. Altino

Affecções do coração, doenças de creanças. Tratamento combinado da syphilis pelo neosalvarsan (914) e mercurio.

Rua Sigismundo Gonçalves n.° 14, 1.° andar.

De 15 horas em deante.

(2916

MEDICO
PARTEIRO — OPERADOR

ESPECIALIDADES: DOENÇAS DAS SENHORAS E DAS CREANÇAS, PARTOS, MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS. Encarrega-se do tratamento radical da **SYPHILIS** (com as injecções de "606" e "914") e da BLENORRHAGIA e todas as suas complicações (pela sôro-therapia.) **CONSULTORIO:** Rua Duque de Caxias n. 35, 1° andar. **RESIDENCIA:** Rua Larga do Rosario n. 12 (sobrado). Telephone n. 1.101. **ACCEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA. CONSULTAS** diariamente de 2 ás 5 horas da tarde. Gratis ás pessoas pobres.

DR. JOÃO COSTA

DR. OSWALDO A. LOUREIRO

MEDICO DA ASSISTENCIA PUBLICA

Ex-interno do professor Fernando Magalhães, chefe da clinica de partos na maternidade da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, e ex-auxiliar do serviço de gynecologia da sala do banco no hospital da Bahia.

Trata de medicina e cirurgia em geral e especialmente de partos e molestias de senhoras.

Escriptorio — Rua do Cabugá n.° 5, 1.° andar.

Consultas de 11 a 1 hora da tarde.

Residencia — Rua do Hospicio n.° 41. Chamados por escripto a qualquer hora.

ADVOGADOS : — Drs. Padua Walfredo e Luiz Cedro — Duque de Caxias 74 — 1.° andar.

(2474)

Dr. Abelardo Baltar

da Assistencia Publica

Ex-interno da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

Serviço do professor dr. Oscar de Souza

Especialidades: Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças.

Consultorio: — Rua Barão da Victoria n.° 69 1.° andar; consultas, de 12 1|2 ás 15 e meia horas.

Residencia: Rua Formosa n. 14.

DR. SELVA JUNIOR
Medico e Parteiro

Do Hospital Pedro II

Especialidades : Partos e doenças de senhoras e creanças.

Consultas, 1 ás 4 da tarde, á rua Nova, 63, 1.° andar.

Residencia: Rua Augusta, 244.

(3369)

Clinica Medico Cirurgica
do
Dr. Odilon Gaspar
do Hospital D. Pedro II

Ex-interno da clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do Professor Austregesilo, na clinica medica de mulheres

ESPECIALIDADES: CIRURGIA, DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE.

CONSULTAS: De 12 a 1 ½ hora da tarde, todos os dias na residencia; de 2 ás 4 1|2 da tarde, no consultorio á rua Larga do Rosario — 40.

Residencia Rua do Pires n. 65

Chamados por escripto, a qualquer hora

ANNUNCIOS

Casa Alves
MOVEIS

Não comprem moveis sem pedir os preços da casa "ALVES", de propriedade de **João Alves Pontes**, á Rua da Alfandega N. 135.

Rio de Janeiro

COLUMNA ALPHABETICA

ARREIOS, carroças burros e cavallos vendem-se na rua do Sol n. 11.

(3456).

ANILINA AZUL, qualidade superior vende-se á Rua Bom Jesus 17 — 1 andar.

(3425).

ATTENÇÃO! — Dá-se um almoço ou jantar escolhido pelo menu com variedades de pratos por 2$000, assignaturas a 60$000 por mez, no Restaurant Vegetariano. — Rua Nova, n.° 23, 1.° andar.

(3393)

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Depositos. Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000

ALCOOLATO DE CARICA MELINSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

ATTENÇÃO! ... O **XAROPE BROMOPHENICO**, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse, bronchites e influenzas. — Especifico da Coqueluche. As creanças pedem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500

LUPULO ALLEMÃO — Vende-se á rua Bom Jesus, 17, 1.° andar.

(3364)

MANIPUEIRA CURA BERIBERI E HIDROPISIA — Deposito, pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88.

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações, etc., fabricante e depositario. Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88 tecife.

O syphilitico desesperado de dores, cheio de dartros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minam a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto usando o poderoso depurativo **ELIXIR SALVAÇÃO DOS RHEUMATICOS** formula do dr. Thome Dias. Vende-se em todas as pharmacias.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, use o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado — pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 3$000.

PARA NERVOSO — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito — Pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 3$000.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de genciana e canela composto, formula do phramaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos — Preço ... 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000, á venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. Especialidades da pharmacia Martins. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88 — Recife.

VENDE-SE ou **faz-se** qualquer negocio, um **Piano Dorner**, typo 5, novo, com coberta, arandellas duplas, etc.

Carta para N. F., nesta redacção.

Creolina

DE

William Pearson Ld. HULL

Agentes **Wilson Sons & Co. Ld.**

3351

As Coceiras, assaduras, darthros

comichões pelo côrpo, manchas, pannos, sardas e todas as erupções da pelle curam-se com o uso do "Sabão Balsamico". E' o mais poderoso desinfectante do corpo e destruidor de microbios.

Uzae no vosso banho somente o "Sabão Balsamico". E' o maior serviço que prestaes á Hygiene do vosso côrpo. Um 1$500 na Drogaria "Confiança". Cabugá, 16, Recife.

(3193)

VENDE

Cimento inglez, Tijollos refractarios, Ferro Galvanisado, Folhas de flandres, Alvaiado de chumbo, Zarcão, Soda e, outros artigos.

WILSON. SONS & COY:. LTD.

Rua Bom Jesus, 33-Telephone N. 61

3342

Attenção

Cimento e tijolos refractarios inglezes, ferro galvanisado, folhas de flandres, alvaiade de chumbo, zarcão, soda, creolina Pearson e outros artigos.

Rua Bom Jesus, n. 33.

Wilson Sons & C. Ltd.

Telephone n. 61.

3533

San Ceem y C.ia

Estabelecidos na rua do Aragão n.º 34 com lavanderia, offerecem seus serviços ao publico desta capital, garantindo a perfeição do seu trabalho, recommendado pela grande pratica nas principaes capitaes da America.

(3354)

O verdadeiro e unico tonico, para os velhos, creanças e adultos é

O VINHO IODOTANICO DE REVEIL

Vida nova aos enfraquecidos

Indicado em todos os casos de debilidade, inappetencia, insomnia, rachitismo, fraqueza mental e genital, e na diathese tuberculosa.

Em todas as pharmacias

Rio de Janeiro : Oliveira & Jorge, droguistas—R. dos Ourives, 52. Pharmacia Mallet —Frei Caneca, 52.

(2939)

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quasquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia e doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

Rua Marquez de Olinda8

LEONCIO PILAR

Conserta e afina Pianos e Orgãos, pode ser procurado, para os misteres de sua profissão, à rua da Imperatriz, n.º 20 loja "Novo Torrador", á rua da Aurora n.º H ou em sua residencia, a Avenida Affonso Penna n.º 1 — chamado por escripto.

(3327)

CLICHES EM PHOTOGRAVURA E ZINCOGRAPHIA

Fabricam-se em 24 horas na

PAPELARIA BRAZIL

Rua Duque de Caxias n. 10

(2879)

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & C.

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

3459.

CHEI KUERR ENTREVADO!

Usei injecções mercuriaes! Todo sem resultado!

ARISTIDES FREDERICO DE ANDRADE

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrada,

pratico da "Pharmacia Andrade".

(Firma reconhecida).

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

CURSO COMPLETO de Historia Universal, Psychologia, Logica e Historia da Philosophia por meio da exposição das doutrinas das principaes escolas philosophicas, para candidatos a exame vestibular na Faculdade de Direito. Tratar na rua d'Aurora 63, 1.º andar, das 11 ás 12.

(3332)

Para todos saberem que

O "THESOURO DA FAMILIA" realisa pontualmente os seus pagamentos

60:000$000 e mais 20:000$000

RECIBOS

Na qualidade de procurador dos beneficiarios do peculio deixado por fallecimento de D. Lucinda Balthasar de Oliveira, inscripta que era na Serie Inicial da Sociedade Mutua Thesouro da Familia, sob apolice numero 932, recebi do Senr. Coronel Silvino Pinto, Director Thesoureiro da mesma sociedade, a importancia de vinte contos de réis, (Rs. 20:000$000) do peculio integral que na referida serie paga o Thesouro da Familia, e do que dou plena e geral quitação, ficando cancellada e liquidada a apolice respectiva.

Na forma dos seus estatutos e dentro dos limites dos seus planos honestos e vantajosos, o Thesouro da Familia, vae dia a dia, impondo-se á confiança illimitada dos mutualistas.

Recife, 12 de Junho de 1915.

Aprigio de Miranda Castro,

Como testemunhas:

Pedro Soares, (Corretor geral da Praça) —*Eulalia E. Cavalcanti de Albuquerque*, (Professora Publica Estadoal) — *Turiano Campello*, (Advogado e Deputado Estadoal) — *Ornilo de Oliveira Goes*, (Commerciante).

As firmas estão reconhecidas pelo Tabellião *Carneiro da Cunha.*

Do sr. coronel Silvino Pinto, Director-Thesoureiro da Sociedade Mutua de Peculios THESOURO DA FAMILIA recebi o peculio de.... (20:000$000) como cessionario do beneficiario de d. Maria Nazareth Graciemãn Galvão, fallecida em Natal (Rio Grande do Norte), e inscripta na Serie Inicial do THESOURO DA FAMILIA, sob n. 666, e do que dou quitação á mesma sociedade, ficando saldado e cancellado o diploma respectivo.

Ante a crise geral porque atravessa a sociedade hodierna, já moral, já financeiramente, o denodo dos Directores do "Thesouro da Familia" e os planos desta, nada hão soffrido, sendo digna de associação aquella mutua, a que mais pagamentos tem effectuado, o que justifica a preferencia do publico.

Recife, 31 de Março de 1915.

José Rosado de Oliveira.

Testemunhas: *Antonio P. Braga Guimarães* (da Pharmacia Bartholomeu) — *Augusto Fernandes & Comp.* — *Alfredo Seve* (da Chapelaria Séve) — *José Ferreira* (da firma J. Ferreira & Comp.) — *José Delphim Lopes da Cruz*—*Francelino Domingues da Silva Junior.*

Firmas reconhecidas pelo Tabellião Publico int. *Edmundo Assis Rocha.*

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, Director-Thesoureiro da Sociedade Mutua de Peculios THESOURO DA FAMILIA, a importancia de vinte contos de réis, (20:000$000) valor integral do peculio da Serie Inicial, que me foi instituido pelo meu marido Aristides José de Oliveira, fallecido no Recife, inscripto que era naquella serie e possuidor da apolice n. 189, a qual devolvo á sociedade, liquidada e saldada para todos os effeitos e do que dou plena e geral quitação.

Seja-me permittido honrar os creditos de tão alta instituição que é o "Thesouro da Familia" incontestavelmente, uma das mais consolidadas mutuas do norte do Brazil.

Recife, 31 de Março de 1915.

P. P. de *Esther Vianna de Oliveira.*

Francelino Domingues da Silva Junior.

Testemunhas: *Antonio P. Braga Guimarães*, (da Pharmacia Bartholomeu) — *Augusto Fernandes & Comp.*, — *Alfredo Seve*, (da Chapelaria Seve) — *José Ferreira*, (da firma J. Ferreira & Comp.) — *José Delphim Lopes da Cruz* — *José Luiz Alves Vianna.*

Recebemos do sr. coronel Silvino Pinto, Director-Thesoureiro da Sociedade Mutua de Peculios THESOURO DA FAMILIA, com séde nesta capital, a importancia de vinte contos de reis, (20:000$000) valor do peculio legado ao sr. José Ferreira de Mello, de quem somos procuradores, pelo sr. Bellarmino Domingos de Oliveira, fallecido em Crato (Ceará) e inscripto na Serie Preferida da mesma sociedade, sob o n. de apolice 341 a qual fica saldada e liquidada para todos os effeitos, e do que damos quitação.

Tantas são as provas do THESOURO DA FAMILIA e a pontualidade dos seus pagamentos, que dia a dia maior é a confiança de que gosa a digna sociedade, o que temos opportunidade de attestar.

Recife, 1 de Maio de 1915.

Alves de Britto & Comp.

Testemunhas: *Manoel de Sá Carneiro* (capitalista) — *Arthur Collaço Coutinho* (da firma Manoel Collaço & Comp.) — *Raul de Souza Carvalho* (Banqueiro em Fortaleza).

Total dos peculios pagos até esta data 895:910$000

Ide vos inscrever no THESOURO DA FAMILIA

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 18--2º ANDAR

RECIFE — *CAIXA POSTAL 255* — *PERNAMBUCO*

(3131)

ACABARAM-SE OS PARTOS DIFFICEIS!!!

Descoberta maravilhosa & Um vegetal brazileiro

Balsamo de S. Estevão ou Balsamo das Parturientes

Unico medicamento que facilita os partos, combate toda e qualquer hemorrhagia uterina.

Faz augmentar as contracções do utero, auxiliando a expulsão da placenta quando se torna demorada devido á inercia uterina e debilidade da parturiente.

Vide prospecto que acompanha cada vidro

Mais de 1000 attestados firmam suas virtudes medicinaes

Unico verdadeiro é preparado pela Pharmacia Barros do Ph.co ALFREDO DE BARROS. Floresta (PERNAMBUCO

A' venda nas principaes Pharmacias

Deposito: Cicero Diniz — Preço 3$000

(2514)

O SAPOLIO É UM SABÃO MAGNIFICO para limpar louça e vasilhas de folha e para fazer desapparecer nodoas de tinta, de gordura e outras nodoas de esta sorte, soalhos e taças de marmore. Vende-se nas mercearias, drogarias e estabelecimentos de ferragem.

O SAPOLIO produz milagres transformando a falta de asseio em limpeza.

Se não for de **Enoch Morgan's Sons Co.** não é **Sapolio.**

PHOTOGRAPHIE CHIC

O mais acreditado e bem montado atelier d'esta capital.

(FUNDADO EM 1902)

Retratos artisticos, nitidos e inalteraveis, Ampliações photographicas de todos os tamanhos

Precos sem competencia

L. ARAUJO & FILHO

Rua Floriano Peixoto n. 24 — (Antiga da Imperatriz) — Pernambuco

[2959]

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!...

Innumeros attestados provão a exhuberante efficacia deste miraculoso especifico

Deposito -- Nas principaes Drogarias

Preço 1$000 o vidro

Elixir de Carnaúba Caroba e Cabacinho

PILULAS DE CABACINHO

Banha Prodigiosa

Formulas de *ELPIDIO BARBOSA*

Approvada pela Illustre Inspectoria do Estado

Estas especialidades

que eram fabricadas ha mais de 40 annos e que tantos beneficios tem prestado a humanidade, foi em tempos confeccionadas pelo conhecido Pharmaceutico licenciado por decreto do Estado Snr. Elpidio Barbosa proprietario que foi da Pharmacia Livramento á rua do Livramento n.º 37; seu segredo passou ao seu filho Pharmaceutico Elpidio Soares Barbosa, e no dia 15 de Maio de 1915 por escriptura publica passada no cartorio do tabellião Cintra Lima á rua 15 de Novembro, da cidade do Recife foi vendida pelo mesmo Pharmaceutico Elpidio Soares Barboza ao Snr. Tenente-Coronel Carolino da Silva as referidas formulas, e na mesma data por contracto especial com os Snrs. P. Silva & C.ª da Pharmacia S. José foram entregues as mesmas formulas para fabricação e serem expostas á venda.

O Elixir de Carnauba, Caroba e Cabacinho de Elpidio Barbosa

é o maior e poderoso medicamento empregado contra a syphilis, é o lenitivo das dores rheumaticas, é o remedio efficaz contra as ulceras, elle tem a vantagem de ser confeccionado com substancias vegetaes, as mais ricas e reconhecidas como depurativas.

As Pilulas de Cabacinho de Elpidio Barbosa

é o remedio prompto e energico contra as desordens intestinaes, são depurativas por excellencia e superior a tantos outros purgantes drasticos, porque não irrita, seu effeito é prompto, energico e salutar, indicado com resultado nas congestões, paralisias, engorgitamento do figado, molestias dos rins, erysipelas inflamações, e manifestações syphiliticas.

A banha Prodigiosa

é o remedio efficaz contra as ulceras, darthros, empingens e todas as feridas.

Depositarios e fabricantes—**P. SILVA & C.**

PHARMACIA S. JOSÉ

Rua Vidal de Negreiros--86

— **Depositario** — Pharmacia Livramento —

DE ARTHUR NEVES

Rua do Livramento — 37

Exigir nos rotulos a assignatura de **Carolino Silva**

(3200)

Xarope de alho do matto e urucú

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caixas n. 88, Recife e Pharmacia e Drogaria Confiança.

Milhares de curas pela **Pasta Cicatril**

Darthros, Eczemas, Canceros venereos, Feridas, Sarnas etc.

PREÇO 2$500

DEPOSITO: Pharmacias Caxias e Rangel

INJECTION CADET

EM 3 DIAS Cura certa E SEM PERIGO DAS MOLESTIAS SECRETAS

PHARMACIA DUREL

PARIS, 7, boulevard Denain e em todas Pharmacias

ELIXIR COX

Verdadeiro exterminador da erysipela

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado

Poderoso remedio contra a Erysipela por mais antiga que seja; attestados de curas maravilhosas.

ATTESTADOS

Com prazer declaro que soffrendo de acesso de erysipela e ultimamente sendo muito frequentes, fiz uzo do "ELIXIR COX" obtendo com satisfação o estacionar de tão terrivel mal.

Não ponho duvida em isto attestar, e o faço com o fim de ser conhecido o poderoso "ELIXIR", verdadeiro debellador dos excessos da erysipela. Pode fazer desta o uzo que lhe convier.—Recife, 3 de Agosto de 1914.—José Maria Teixeira Braga.

Declaro que o "ELIXIR COX" contra as erysipelas é uma verdadeira maravilha.

Soffrendo ha longos annos deste encommodo, e fazendo uzo de alguns vidros, vejo-me completamente restabelecida; podendo fazer uzo desta, como lhe convier.—Recife, 29 de Julho de 1914.—Candida Augusta Gurgel.

UNICOS DEPOSITOS

Pharmacia Martins-Rua Duque de Caxias 88

Drogaria Confiança-Rua do Cabugá n. 16

Vende-se nas Pharmacias:

Santo Antonio, Pharmacia Ferreira, e Drogaria e Pharmacia Conceição

PREÇO 5$000

OFFICINA D'ALFAIATE DE Ferreira & C.a

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande Sortimento de Camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc. Artigos de alta novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do **Snr. POUARD** Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrhéas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris E TODAS BOAS PHARMACIAS.

"Movelaria Rosario"

DE

COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario N. 2

Neste armazem encontrara o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros.

RECEBE-SE MOVEIS MENSALMENTE

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e estrangeiros Garante-se serviço bom no mais exigente freguez.

PREÇOS COMMODOS

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17--*RUA DA AURORA*--17 — *RECIFE*

ILEGIVEL

LOTERIA DA "CAPITAL FEDERAL"

Garantida pelo governo da União. Distribue 60 °/o de premios!!

Este anno já vendeu em Pernambuco 380 contos de sortes!!!

Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!!

Extracções da Federal este mez: JULHO 1.ª quinzena

1 — 16:000$000 em meios	9 — 20:000$000 em meios
2 — 20:000$000 em meios	10 — **50:000$000** em quintos
3 — **100:000$000** em decimos	12 — 16:000$000 em meios
5 — 16:000$000 em meios	13 — 20:000$000 em meios
6 — 20:000$000 em meios	15 — 16:000$000 em meios
7 — 20:000$000 em meios	16 — 20:000$000 em meios
8 — 16:000$000 em meios	

500 Contos depositados no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios!!!

(Clausula 1.ª, letra F, linha 7 do contracto de 23 de Fevereiro de 1911)

100 CONTOS

Em 3 de Julho

Extracções da Federal este mez: JULHO 2.ª quinzena

17 — **100:000$000** em decimos	26 — 16:000$000 em meios
19 — 16:000$000 em meios	27 — 20:000$000 em meios
20 — 20:000$000 em meios	28 — 20:000$000 em meios
21 — 20:000$000 em meios	29 — 16:000$000 em meios
22 — 16:000$000 em meios	30 — 20:000$000 em meios
23 — 20:000$000 em meios	31 — **50:000$000** em quintos
24 — **50:000$000** em quintos	

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.º 12, — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.º 667

O Agente Geral, **Joaquim Pereira da Silva**

HOTEL UNIVERSO

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 39

Completamente reformado com installação electrica em todos os quartos, especialmente na sala de refeições. Luxuosos e confortaveis aposentos de accordo com as exigencias da hygiene, destinados exclusivamente as exmas. familias e cavalheiros.

Orchestra de violino e piano mechanico, ultima palavra no genero (Phonolistz) que tocará durante as refeições. Cosinha á Portugueza e á Bahiana.

O ponto mais central da Capital.

OLIVEIRA LEITE.

RECIFE — — — PERNAMBUCO

(3419)

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por **GERONCIO DE MELLO**

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA DOS POBRES

RUA LARGA DO ROSARIO-42-PERNAMBUCO

O Arcebispo D. Claudio José

aconselha **o Bromil**

Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra edade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

Porto Alegre, 8 de Junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentópe o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.

Casa Ypiranga do Recife

Alpercatas de couro amarello

De 18 a 23	4$000
De 24 a 27	4$500
De 28 a 30	5$500
De 31 a 33	6$000
De 34 a 39	8$000
De 40 a 42	9$000

Grande sortimento de sellas, silhões e arreios nacionaes e estrangeiro

Rua Duque de Caxias 46 — Telephone N. 194

(3379)

"PREVIDENCIA"

Caixa paulista de pensões e peculios autorisada a funccionar pelo Governo Federal por decretos ns. 18-6917-76958

Capital realisado mais de oito mil contos de réis : : Socios inscriptos até 30 de Novembro... 86430

SEDE EM SAO PAULO

Em virtude da fuzão das series norte e sul, constituindo hoje o territorio Nacional está a Previdencia uma unica zona pagando os peculios da seguinte forma:

Peculio Popular — dez contos.

Peculio Geral — trinta contos.

Peculio Especial — vinte contos.

A joia para o Peculio Popular é de ... 300 mil réis; para os Peculios Geral e Especial — um conto de réis.

Além do Peculio, restitue a sociedade á familia do socio fallecido a importancia com que elle contribuio para os seus cofres.

A Previdencia já pagou de Peculios até 31 de Agosto de.... 1913 a importancia de .... 428:000$000.

Quotas pagas para funeral até 31 de Agosto de .... 1913 — ...... 26:100$000.

Agente Geral: Corbiniano Campello

A PREVIDENCIA tem a sua agencia geral á rua do Imperador n.º 26-1.º andar

CASA ODEON

Especialista em gramophones, discos, cinematographos e machinas de costura e de escrever.

Completo sortimento de artigos para homens a preços sem competencia, recebendo sempre novidades da Europa America do Norte.

V. F. Gouveia

33 - - Praca da Independencia

PERNAMBUCO

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue, ***ELIXIR DE NOGUEIRA,*** *do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira,*** *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

Pateo de S Pedro, 3

Alcool sem competencia, concertando-se lampadas a — preços modicos, com perfeição.

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas

Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

KNIGHT BEVAM & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51.-Rua Visconde de Itaparica.-51

(ANTIGA DO APOLLO)

CONCURSO

Capsulas da Cerveja Pernambucana

A *Cervejaria Pernambucana* avisa aos seus numerosos freguezes que estabeleceu os premios abaixo descriminados para aquelles que apresentarem na Fabrica, á rua da Aurora n.º 129, até o dia 15 de Julho proximo, o maior numero de capsulas (encarnadas) da sua apreciada "Cerveja Pernambucana":

Para o 1.º premio	10 Caixas	a 48 garrafas
Para o 2.º premio	6 Caixas	a 48 garrafas
Para o 4.º premio	3 Caixas	a 48 garrafas
Para o 3.º premio	4 Caixas	a 48 garrafas
Para o 5.º premio	2 Caixas	a 48 garrafas

Recife, 18 de Junho de 1915.

A. Groschke & Companhia.

Durães Cardozo & Companhia

(3461)

THEATROS E CINEMAS

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

ESTABELECIMENTO DE DIVERSÕES PURAMENTE FAMILIAR

Orchestra de 1. Ordem

2—PROGRAMMAS por uma só entrada

HOJE — Sabbado, 3 de Julho de 1915 — HOJE

Grande espectaculo variado

A'S 7 HORAS DA NOITE

1.ª SESSÃO

1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª projecções — O extraordinario film de extra successo, intitulado: — O LADRÃO DE PEROLAS.

Chamamos a attenção dos nossos habitués para esta preciosidade cinematographica.

2.ª SESSÃO

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª projecções — O INIMIGO DO HOMEM ou O DIABO EM CASA. Soberbo successo da inclyta fabrica VOLSCA.

Chamamos a attenção para as curiosidades deste film.

5.ª projecção — SAM HOWARD EM FAMILIA, comica de STANDARD.

NOTA — Terça-feira, satisfaremos o pedido dos nossos habitués levando mais uma vez O CHANCELLER NEGRO, uma das grandiosas producções de WALDEMAR PSILANDER, em prejuizo dos programmas do costume.

Nos casos imprevistos esta empreza reserva-se o direito de alterar o programma ou de restituir o ingresso para outra funcção.

PRECOS

Cavalheiros	1$000
Senhoras	$500
Menores de 8 annos	$300
Camarotes ou Frisas (6 ingressos, só para familia)	4$000

Coupons de bonificações 50 °/° de differença nos dias communs

A EMPREZA.

Theatro Moderno

HOJE — 3 de JULHO — HOJE

Programma de grande successo

NA TELA : — o grandioso film de longa metragem dividido em 5 commoventes e emocionantes partes — **A TESTEMUNHA INVISIVEL.**

NO PALCO : — renovação do franco successo nas operetas e variedades pela interessante troupe infantil — **"LAS AMERICANITAS"** que promettem para hoje um bellissimo acto concerto de cançonetas bailados internacionaes, etc.

Amanhã — grandiosa **Matinée** dedicada ás creanças.

Segunda-feira — duas grandiosas **Estréas** das cançonetistas e coupletistas hespanholas — **La Sultana** e **La Iris.**

SUCCESSO GARANTIDO !

Preços : Cavalheiros 1$000 — Senhoras e creanças $500 — Camarotes 6$000.

HELVETICA

Casino familiar--Empreza Flosi & C.ª

HOJE — Sabbado, 3 de Julho de 1915 — HOJE

Companhia de operetas, magicas, revistas e vaudevilles do Theatro S. José do Rio de Janeiro, fundada em 1.º de Julho de 1911.

Empreza Paschoal Segreto —Director Alfredo Silva — Maestro director da orchestra — José Nunes.

ESPECTACULOS FAMILIARES POR SESSÕES

NOTA — A empreza continua a prevenir ao respeitavel publico que as peças e as representações desta companhia obedecem ao maior escrupulo de moralidade tornando-se por isso espectaculos essencialmente familiares.

Sessões 75.ª e 76.ª ás 7,15 e 8,45.

Unicas representações da burleta em 3 actos do escriptor e litterato Pernambucano DR. DOMINGOS MAGARINOS, musica do maestro José Nunes.

"O HOMEM DAS TRES MULHERES"

Amanhã—Domingo ás 3 horas.— grande matinée infantil com entrada gratis ás creanças e com a peça "O FORROBODO".

Nesta matinée surgirá "A PHALENA" brindando todas as creanças com delicadas caixas de bombons magnificamente confeccionadas.

Para semana. — FESTIVAL do *MOREIRA* e do *OSCAR* dedicado ás exmas. familias, com a primorosa peça do escriptor Pernambucano *Eustorgio Wanderley.*

"A MENINA BERTHA"

O grande e ultimo successo da companhia no Rio.

AVISO — Os bilhetes encommendados serão respeitados até ás 5 horas da tarde.

Depois dos espectaculos, haverá electricos na porta deste casino para as linhas principaes.

Aos domingos — Matinées ás 3 horas, com entrada gratuita ás creanças.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 2 de Julho de 1915

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

(Vide "Vida Commercial")

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito ..	6:269$000
Sahidas de deposito ...	6:269$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	43:096$170
Saldo anterior	96$160

Recife, 2 de Julho de 1915.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Julho de 1915.

Dia 1	23:455$850
Dia 2:	
Consumo	968$770
Exportação	5:417$890
Estatistica	713$850
Diversos impostos	1:138$250
Agua	1:203$270
Somma	36:838$150
Em igual periodo do anno de 1914	16:862$300
Differença para mais ..	19:976$850

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação:

Semana de 28 de Junho a 3 de Julho de 1915.

Aguardente de cachaça, litro	$090
Alcool, litro	$150
Algodão em pluma ou rama (kilo)	1$000
Assucar refinado (kilo)	$520
Assucar branco (kilo)	$380
Assucar usina (kilo)	$400
Assucar crystal (kilo)	$370
Assucar demerara para o paiz (kilo)	$311
Assucar demerara para o estrangeiro (kilo)	$310
Assucar somenos (kilo)	$290
Assucar mascavado (kilo) ..	$22[illegible]
Bagas de mamona (kilo) ..	$200
Borracha de mangueira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$300
Caroços de algodão (kilo) ..	$080
Cêra de carnauba (kilo) ..	2$000
Couros seccos espichados (kilo)	1$600
Couros seccos salgados (kilo)	1$350
Couros verdes (kilo)	$970
Ouro (gramma)	[illegible]
Prata (gramma)	$010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

2.ª secção da Recebedoria, 26 de Junho de 1915.

O administrador interino — Alves de Albuquerque.

O chefe interino — Manoel Marques.

MERCADO DE S. JOSÉ

Em 2 de Julho de 1915

Carne verde (kilo) ..	[illegible] a 1$000
Suino (kilo)	1$200 a 1$400
Carneiro (kilo)	1$200 a 1$400
Farinha (cuia)	1$000 a 1$200
Feijão (cuia)	2$500 a 3$000
Gomma (cuia)	2$000 a 2$200
Gallinha (uma)	1$200 a 2$000
Milho (cuia)	$800 a 1$200

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

1915

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	7	7	4	2	6	4	1	5	3	2	5
3	14	14	11	3	13	11	8	7	10	7	12
10	21	18	18	9	20	14	15	12	12	14	19
17	24	21	21	13	27	18	22	19	17	15	26
20	28	28	25	16		25	29	26	24	21	
24				23					31	28	
31				30							

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

MERCADO DE GENEROS

ALCOOL — De $800 a $900 conforme o grão. O mercado firme.

AGUARDENTE — De $400 a $450.

BORRACHA — A de mangabeira a 1$000 e a de maniçoba de 2$300 a 2$500 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — De 2$500 a 3$000 pelos 15 kilos, na estação.

CAROÇOS DE ALGODÃO — De 1$000 a 1$050.

COUROS SECCOS SALGADOS — 1$300 a 1$350 pelos 15 kilos.

COUROS VERDES — De $850 a $900.

CAFÉ — De 7$500 a 7$800, genero novo.

CACAU — De 8$000 a 10$000 os 15 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — De 11$000 a 11$500 o sacco de 60 kilos.

O mercado estavel.

FEIJÃO MULATINHO — O genero barreado do sul, de 16$000 a 17$000, e novo de 18$500 a 19$000 o sacco de 60 kilos.

FEIJÃO PRETO — De 22$000 a [illegible]8$000 o sacco com 60 kilos.

MILHO — De 9$800 a 10$000 o sacco de 60 kilos, genero do sul.

MEL — A 25$000 a pipa com casco.

PELLES DE CARNEIRO — De 1$000 a 1$200 conforme a procedencia.

PELLE DE CABRA — De 1$500 a 1$600 cada uma, conforme a procedencia.

SOLA — De 7$000 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Notas diversas

AVISOS:

Pela Recebedoria do Estado foi fixado o prazo improrogavel de 15 dias, a contar de 1.º do corrente mez, para os srs. despachantes e caixeiros despachantes renovarem suas fianças, instruindo a respectivas petições com o conhecimento de quitação do imposto de industria e profissão do segundo semestre do exercicio findo.

— Pela Recebedoria do Estado estão sendo convidados os commerciantes ambulantes bem como as pessoas que realisarem negocios commerciaes em casas particulares, hotel ou pensão, onde residam ou se achem hospedados a comparecerem na mesma repartição devidamente habilitados, com a caderneta de identificação expedida pelo respectivo gabinete annexo á repartição central da policia, para effectuarem o pagamento do imposto de que trata a lei orçamentaria vigente, antes de iniciarem suas transacções, sob pena de serem apprehendidas as mercadorias.

— Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da hygiene publica os seguintes passageiros vindos do porto da Bahia: José Cassnes, Alfredo da Rocha Britto, Arthur da Rocha Britto, Joaquim Guilherme Freire, José Medeiros, Matheus Correia, Mario Rodrigues, Lon Ossovizi, Heitor Malaveso e João Mello.

A Recebedoria do Estado previne aos srs. concessionarios de penas d'agua das zonas de S. José e B. Vista, comprehendidas as freguezias de Afogados, Graça e Poço, que começou no dia 25, com o prazo de 15 dias, a cobrança das contribuições relativas ao trimestre de Janeiro a Março do exercicio de 1914 a 1925.

Nenhum conhecimento será extrahido sem a exhibição do correspondente ao trimestre anterior.

— O procurador dos feitos da fazenda do Estado, no municipio de Bezerros, convida de conformidade com o artigo 21, da lei orçamentaria vigente, aos devedores á mesma fazenda, a recolher a importancia dos seus debitos.

— A Recebedoria do Estado está convidando os contribuintes de todos os impostos que se acharem em debito, relativamente a exercicios atrazados até o presente, a effectuarem o pagamento dos mesmos impostos independentes das multas a que se acham sujeitos no prazo de sessenta dias a contar de 18 de Junho, de accordo com o artigo 8.º das disposições geraes da lei orçamentaria n.º 1280 para o proximo exercicio de 1915 a 1916.

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores.

Praça do Recife, 2 de Julho de 1915.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 9/16 d/v por 1$000 do Banco, hontem.

Presidente — Arthur Dubeux.

Secretario — João Luis dos Santos.

EXPORTAÇÃO

1 de Julho de 1915

PARA O EXTERIOR:

Vapor "Traveller", para Liverpool, Just Basto & C., 2.322 saccos com 174.150 kilos de assucar demerara.

Vapor "Justin", para N. York, Ares Well, 186 saccos com 13.850 kilos de borracha de maniçoba.

PARA O INTERIOR:

Vapor "Itapema", para Natal, Dubeux & C., 5 caixas com 240 kilos de doces.

Para o Ceará, Companhia Fiação e Tecidos [illegible] e Juta, [illegible] volumes com [illegible] kilos de saccos de [illegible] aniagem.

Para Amarração, Loureiro Barbosa & C., 1 caixa com 30 kilos de [illegible]

Pinto Lapa & C., [illegible] 1.000 litros de aguardente.

Para Aracaty, [illegible] 50 saccos com 7.0[illegible] kilos de farelo de caroços de algodão e 50 fardos com [illegible] kilos de [illegible] de caroços de algodão.

Vapor "Itapema", para Victoria, Pereira Marques & C., 50 caixas com 1.000 litros de oleo de mamona.

Para a Victoria, Pereira Pinto & C., 10 pipas com 5.400 litros de cachaça.

Para Santos, Manoel Pedro da Cunha, 4 caixas com 160 kilos de doces.

Para o Rio de Janeiro, M. Soares & Filho, 185 saccos com 11.100 kilos de cocos.

Manoel Pedro da Cunha, 12 caixas com 864 kilos de doces.

Barcaça "São Manoel", para a Parahyba, Eduardo Amorim & C., 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

Vapor "Pirangy", para Santos, Boxwell & C., 100 fardos com 70.860 kilos de algodão em pluma.

Para o Rio de Janeiro, Rosa Borges & C., 200 saccos com 15.096 kilos de algodão em pluma.

Pinto Ferreira & C., 25 pipas com 12.000 litros de alcool.

Para Porto Alegre, Pinto Lapa & C., 50 pipas com 22.250 litros de alcool desnaturado.

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 2 do corrente:

ENTRADAS:

[illegible] Rio de Janeiro e escala, vapor nacional "Mossoró", commandante Manoel Saule Reis, carga varia. [illegible] escala, vapor [illegible] "Itamaracá", commandante [illegible] carga, varios generos.

ENTRADAS:

[illegible] "Felix", procedente de Maria Farinha, carregamento de cal; lancha "Tanfa", de Maria [illegible] lancha "Nova Pomba", de Maria Farinha, vasia; lancha "Paulista", de Paulista, vasia; lancha "Oliveira", de Goyanna, assucar; canoa "Xexéo", de Nova Cruz, cal; canoa "Flor do Pilar", de Nova Cruz, cal; lancha "Eudoxia", de Maria Farinha, vasia; barcaça "Dois Irmãos", de Paulista, vasia; lancha "Lyra dos Mares", de Itamaracá, sal; lancha "Livramento", de Itamaracá, sal; barcaça "Nunes Machado", de Goyanna, assucar; lancha "Andorinha", de Maria Farinha, cal; lancha "Monte-Soccorro", de S. José da Corôa Grande, cocos; lancha "Flor de Itapissuma", de Itapissuma, cal; lancha "Nova Aurora", de Itamaracá, carvão; lancha "Alegria de Itapissuma", de Iguarassú, madeira.

SAHIDAS:

Para Itapissuma a lancha "Dalila", Nova Cruz, a lancha "Flor do Pilar", São José da Corôa Grande, a lancha "Monte Soccorro".

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JULHO

"Marity", do sul	3
"Liger", da Europa	3
"Avon", da Europa	3
"Jaguaribe", do sul	4
"Frisia", de B. Aires e esc. ..	4
"Itaquera", de P. Alegre e esc.	4
"Jaguaribe", do sul	5
"Pará", do sul	5
"Corcovado", do sul	5
"Itaquera", da Parahyba	5
"Zeelandia", de Amsterdam e escala	8
"Cubatão", do sul	8
"Gurupy", do norte	9
"Amstelland", da Europa	9
"Araguary", do sul	10
"Rio de Janeiro", do sul	11
"Itassucê", do sul	11
"Itassucê", da Parahyba	12
"Dictador", da Europa	15
"Amazon", da Europa	16
"Tubantia", do sul	19
"Gelria", da Europa	21
"Avon", de B. Aires e esc. ..	27
"Essequibo", da Europa	29

VAPORES A SAHIR

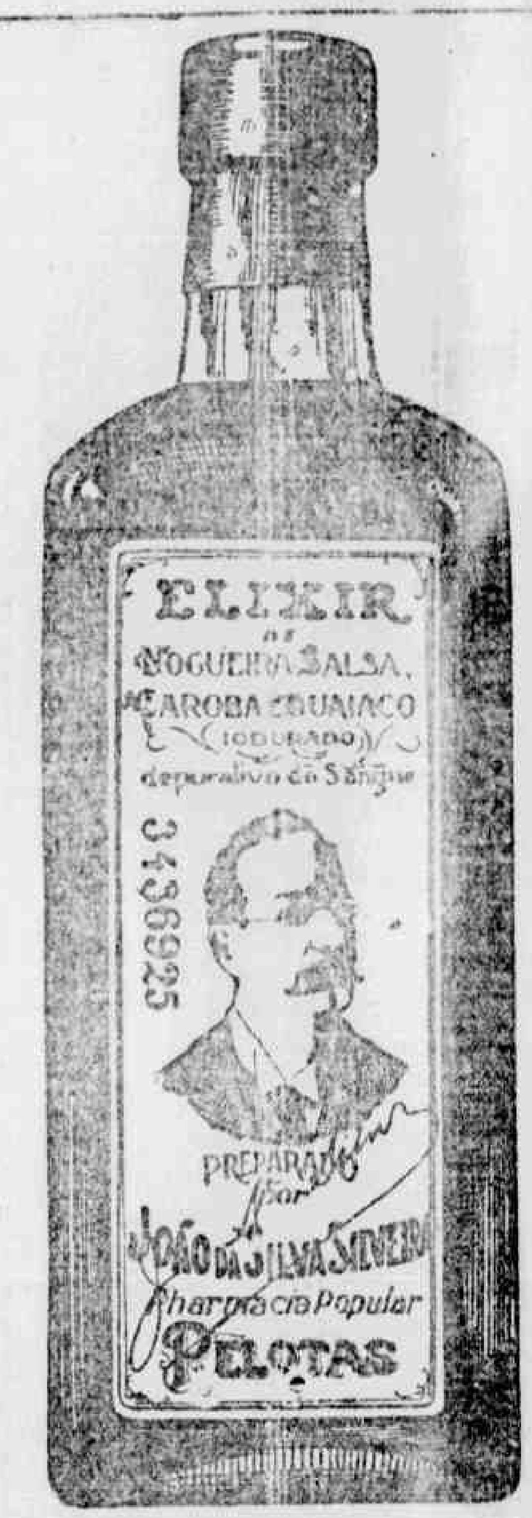
MEZ DE JULHO

Rio e Santos, "Veenbergen" ..	[illegible]
Rio e Santos "Pirangy"	[illegible]
Buenos Aires e esc., "Avon" ..	3
Buenos Aires e esc., "Liger" ..	3
N. York e escala, "Marity" ...	4
Amsterdam e esc. "Frisia" ..	4
Parahyba, "Itaquera"	5
Manaus e escala, "Pará"	5
Nova York e esc. "Justin" ..	5
Manaus e esc. "Jaguaribe" ..	7
P. Alegre e esc. "Itaquera" ..	6
Amarração e esc. "Corvocado"	7
B. Aires e esc. "Zeelandia" ..	9
Mossoró e esc. "Cubatão"	10
Rio e Santos, "Gurupy"	10
B. Aires e esc. "Amstelland" .	10
Rio de Janeiro, "Progresso" ..	10
Parahyba, "Itassucê"	11
Maranhão e esc., "Araguary" .	12
N. York e esc., "Rio de Janeiro"	14
Porto Alegre e esc., "Itassucê"	13
B. Aires e escala, "Amazon" .	16
Amsterdam e esc., "Tubantia" .	18
Buenos Aires e esc., "Gelria" .	21
Inglaterra, e esc., "Avon"	25
B. Aires e esc., "Essequibo" .	29

ANCORADOURO INTERNO

Barca norueguense "Norma".
Lugre norte-americano "Dunn".
Lugre inglez "Novelty".
Lugre inglez "Anne-Marcia".
Lugre inglez "Gaspe".
Lugre inglez "Lake-Simcoe".
Vapor allemão "Corrientes".
Vapor allemão "Henny Woermann".
Vapor allemão "Bahia Laura".
Vapor allemão "Gundrun".
Vapor allemão "San Nicolas".
Vapor allemão "Sierra Nevada".
Vapor allemão "Santos".
Vapor allemão "Blucher".
Vapor allemão "Tijuca".
Vapor allemão "Cap Vilano".
Vapor allemão "Wolburg".
Vapor inglez "Traveller".
Vapor inglez "Norseman".
Vapor inglez "Justin".
Vapor hollandez "Veenbergen".
Vapor "Gladstone".
Vapor austriaco "Zell Kalman".
Cruzador nacional "Republica".
Vapor nacional "Pirangy".
Vapor nacional "Taquary".

ELIXIR DE NOGUEIRA



Unico que cura a syphilis

VAPORES

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O PAQUETE

ITAQUERA

TELEGRAPHO SEM FIO

Entrará domingo, 4 de julho. Sae no mesmo dia, depois da indispensavel demora para

Cabedello

A venda de passagens será encerrada na VESPERA da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o confor to desejavel.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo, afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de malllogros de embarques a realizar-se nos vapores da companhia.

Ordens de embarque se fornecem somente até a vespera da sahida AO MEIO DIA.

Para informações com o agente

Alberto Rebustillo.

Rua do Bom Jesus n. 35

1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Ltd.

The Booth Steamship C. Ltd.

O VAPOR INGLEZ

JUSTIN

Presentemente no porto, seguirá neste dias para: New York e escala.

Recebe carga para NEW YORK.

Para fretes e outras informações, trata-se com o agente

Julius von Söhsten

Sala n.º 3 do Edificio do London Bank, 1.º andar

(Entrada pela rua Bom Jesus)

Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ

FRISIA

E' esperado de Buenos Aires e escala, cerca de 4 de julho, seguirá após pequena demora para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA E AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

ZEELANDIA

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 8 de Julho, seguirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.

O VAPOR HOLLANDEZ

AMSTELLAND

(Cargueiro)

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 9 de Julho, seguirá depois da demora necessaria para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.

(Entra no porto e recebe carga para os dois ultimos portos).

O PAQUETE HOLLANDEZ

TUBANTIA

E' esperado de Buenos Aires e escala, cerca de 18 de Julho, seguirá depois de pequena demora para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA E AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

GELRIA

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 21 de Julho, seguirá após pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.

Para passagens e mais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

(Sala N. 3 do Edificio do London Bank-1.º andar

Entrada pela Rua do Bom Jesus)

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

DE

:: QUEIROZ & ANDRADE ::

Rua Barão de Lucena n. 48 :: TIMBAUBA :: Estado de Pernambuco

Grande e esmerada manipulação de fios de algodão de todas as grossuras, acondicionados em novellos desde 50 até 500 grammas

Fios branco azul, e encarnado

Productos especiaes para a fabricação de rêdes e outras applicações industriaes

Fabrico cuidadosissimo e afamado sem similar no Estado de Pernambuco

Depositarios na cidade do Recife: LOUREIRO BARBOSA & C.

Officina de Serralheria

Concertos de engenhos de assucar, machinas de algodão, etc. etc. Trabalho esmerado sob a direcção de um profissional inglez.

Preços modicos e garantia do mais perfeito serviço

Na Fabrica de Fiação

TIMBAUBA

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

Timbauba :: Estado de Pernambuco

QUEIROZ & ANDRADE encarregam-se da installação de qualquer motor para o que contam com pessoal habilitado sob a direcção de um mechanico inglez especialmente contractado na fabrica Tangye, de Birmingham, na Inglaterra.

Trabalhos para qualquer parte deste ou de outros Estados

Preços modicos e garantia do mais perfeito serviço

ILLEGIVEL